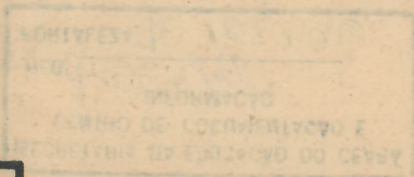


FORTALEZA-CEARÁ
1992

Módulo de Português **V**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR-DDC
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAÇÃO E
acompanhamento pedagógico-DPAP



1963
FONTE: CENAL

A
Módulo de Fontes

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÃO
FONTE: CENAL

E: 6
P: 4
CX: 1

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÃO
REG. 1063/96
FONTE: CENAL 108196

E: 6
P: 4
CX: 1



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR-DDC
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO-DPAP

Módulo de Português

V

FORTALEZA-CEARÁ
1992

E6 P4 Cx1

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÃO
REG. 1063/96
FORTALEZA, 20/08/96

E: 6 P: 4 Cx: 1

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR-SDC
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAÇÃO E
COORDENADORIA PEDAGÓGICA-DEP

Módulo de Português

V

FORTALEZA-CEARÁ
1996

M Ó D U L O V

Foco: carta

As cartas são uma das formas mais disseminadas de comunicação escrita. Mas não é só por esta razão que destinaremos algumas aulas ao trabalho com cartas. Através da leitura e redação de cartas podemos lidar com uma grande variedade de formas e funções da linguagem escrita.

Escrevemos cartas para convidar, explicar, opinar, pedir desculpas, demonstrar solidariedade, felicitar, lamentar, ordenar, pedir notícias, indagar, solicitar, recomendar, agradecer, acusar recebimento, informar, criticar, prometer, discordar etc.

Cada uma dessas funções exige uma escolha apropriada das palavras e das estruturas frasais a usar, bem como um "tom" adequado ao nosso interlocutor ou destinatário. Pode-se escrever sobre um mesmo assunto, com um mesmo objetivo, mas adotando-se diferentes "tons", isto é, diferentes modos de expressar estados emocionais.

Ao escrevermos uma carta com o objetivo de criticar algo, podemos fazê-lo em tom neutro, imparcial, ou em tom agressivo, ou em tom irônico, por exemplo. O tom deve adequar-se não só ao nosso estado emocional, como também à audiência, ou seja, ao destinatário.

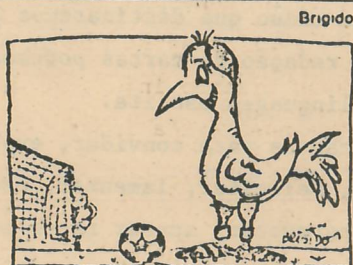
Dependendo da audiência há vários níveis de formalidade e de informalidade na linguagem. Geralmente, quando a audiência é distante ou desconhecida adotamos um nível de linguagem mais formal. Assim, uma carta escrita para um amigo íntimo será naturalmente menos formal do que uma outra escrita para um desconhecido.

EXERCÍCIO 01

Objetivo: Reconhecer padrões organizacionais de cartas.

Identifique, no texto abaixo, os trechos que correspondem a cada uma das partes que compõem uma Carta ao Editor (As partes não precisam aparecer, necessariamente, nessa mesma sequência):

- apresentação do assunto/problema sobre o qual irá falar
- expressão do ponto-de-vista do autor com relação ao problema abordado
- justificação da importância do assunto; razão por que o assunto interessa ao público
- sugestão para "solução" do problema



Zico

Considerarei inoportuna e maldosa a nota do Sr. Lincoln de Almeida Vidal, publicada em Cartas no JB de 14 de fevereiro, lembrando um momento infeliz na vida desse grande jogador, ao perder o pênalt contra a França na Copa de 86. Erros, Sr. Lincoln, são cometidos todos os dias e em todas as profissões. Pênaltis podem ser ganhos ou perdidos, mas não é questão de vida ou de morte. Lamentáveis são os erros que roubam vidas e são irreversíveis. Ao remexer os vídeos tapes do seu baú, procure reviver os momentos grandiosos desse grande jogador que encheu de alegria milhões de torcedores que aprenderam a admirar aquele que pode se orgulhar de ser, talvez, dos últimos craques a integrar a coleção de ouro dos que engrandeceram o futebol brasileiro nas últimas décadas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Sugiro, Sr. Lincoln, que o senhor
leia e releia o Caderno Especial de Es-
portes do JB, do dia 06 de fevereiro,^T
com um primoroso documentário sobre a
vida desse atleta e, certamente, o Sr.
encontrará motivos de sobra para se re-
tratar da indelicadeza que cometeu.^T
Obrigada por tudo, Zico. **Régia D'Alva**
Monteiro Schifflet - Rio de Janeiro

Dependendo do tipo de situação, da audiência, do assunto tratado, variamos o nosso modo de escrever ou falar. A essa variação chamamos estilo ou registro de discurso. Podemos falar ou escrever com maior ou menor liberdade, dependendo do contexto de uso da fala ou da escrita. Assim, uma carta para um jornal terá um estilo diferente daquele de uma carta para um namorado. Há o estilo científico, o coloquial, o jornalístico, o comercial, o oficial, o artístico-literário, dentre outros. Cada um desses estilos apresenta vocabulário e construções frasais características. É o nosso conhecimento intuitivo desses estilos, adquiridos através da prática da leitura, que nos leva a identificá-los e a predizer os significados que deveremos encontrar nos diversos textos.

EXERCÍCIO 02

Objetivo: Identificar estilos de linguagem escrita.

Identifique o estilo adotado em cada texto abaixo:

a) "O Ministério da Educação (MEC) vai transferir Cr\$.850 milhões a 69 instituições de ensino superior, para que integrem o Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania. O convênio foi assinado ontem".

b) "Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se à beira do mar. Juntou-se em volta dele uma grande multidão de gente, de tal sorte que foi preciso entrar numa barca e sentar nela; toda a multidão estava em pé na praia."

c) "Artigo único. O conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Mariana, no Estado de Minas Gerais, tombado para os fins do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, é erigido em monumento nacional."

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

d) "(...) Desejaríamos ajudá-lo em sua empresa. Em nossa casa V.Sa. encontrará toda espécie de máquinas e acessórios para sua indústria, um serviço rápido e perfeito, preços sem concorrência e o melhor desejo de servi-lo."

e) "O autismo é um dos elementos fundamentais da estrutura esquizofrênia. O autismo do esquizofrênico distingue-se de outras formas de vida interior normal ou subnormal."

f) "Esta cartinha breve é para pedir suas notícias, que desejo sejam boas, e dar-lhe as nossas aqui de casa, onde tudo vai indo na paz de costume."

EXERCÍCIO 03

Objetivo: Distinguir a linguagem formal da linguagem espontânea.

Transformar a linguagem formal em espontânea e vice-versa.

Linguagem formal é aquela que se usa em situações especiais, com interlocutores com os quais não temos intimidade. A linguagem informal ou espontânea é aquela que usamos para conversar com amigos e parentes, e ainda para nos dirigir a pessoas com baixo nível de escolaridade.

Dependendo da situação e do interlocutor, portando, empregamos linguagens diferentes, que se distinguem tanto pelo vocabulário escolhido como pela estrutura das frases.

Tomamos como exemplo de linguagem formal o início de uma carta publicada nos Anúncios Populares do jornal O POVO, de 13/03/90:

Sr. Presidente, como cidadão brasileiro venho reportar-me a V.Ex^a a fim de tecer alguns comentários e críticas dentro ' do contexto econômico político e social.

Poderíamos diminuir a formalidade da carta, como também o tom solene, fazendo algumas substituições:

- venho reportar-me a V.Ex^a - dirijo-me ao Senhor
- a fim de tecer - a fim de fazer

(a) Grife, nas frases seguintes, as palavras ou expressões que lhe pareçam elementos de formalidade e reescreva essas frases, diminuindo o tom formal.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

1. Uma semana mais tarde, numa tarde agônica, constantemente cortada de uma chuva fina e neurastênizante, estando eu a comprar uma entrada para um concerto de Yehudi Menuhin, vi uma fila de guarda-chuvas formada numa rua cerca do teatro. (V. de Moraes)
2. Faz hoje nove anos que Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, homem pobre mas de ilustre estirpe desincompatibilizou-se com este mundo. (V. de Moraes)
3. A despeito de serem países amazônicos Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Suriname e República da Guiana, só se fala na parte brasileira, para onde, se diz, estão os olhos, ou ouvidos e as atenções do mundo. (Adísia Sá. Jornal O POVO).
4. A indicação do ecologista Lutzenberger para a Secretaria do Meio Ambiente vem de gerar o primeiro grande atrito entre os membros da equipe de ambientalistas do Governo Collor. (Idem, Ibidem)
5. A sociedade civil está a requerer proteção imediata contra os meliantes... (Ítalo Gurgek. Jornal O POVO)

(b) Reconheça, nas frases abaixo, os elementos que lhe pareçam características da linguagem espontânea ou informal e reescreva essas frases de modo que elas pareçam menos espontâneas.

1. Fui a São Paulo, a convite do Grêmio dos Politécnicos, bater um papo com os rapazes em sua Faculdade. Recusei-me a fazer uma palestra, pois sou homem de língua emperrada; mas os motivos para a minha ida como me foram apresentados pelos futuros engenheiros paulistas, pareceram-me bastante válidos, além de modestos. (V. de Moraes)
2. O dia de trabalho espichava-se por oito horas legais e mais duas de prorrogação sem pagamento. (C. D. de Andrade)

(c) Os anúncios de aniversário que você lerá a seguir todos retirados de anúncios populares do Jornal O POVO distinguem-se pela maior ou menor formalidade que apresentam. Indique os que você considera informais.

MARTINHA Baixinha

A musa da Taíba
está ficando mais
velha, vê se não
fica também mais
ranzinza. Sorria
mais, pois seu
sorriso junto com
sua beleza será
fatal para suas
conquistas... Há!
cara feia não
traz felicidade e
envelhece cedo.
Que Deus te ilumine.
Feliz Aniversário.
Helan A.

Marinete

Está aniversariando
hoje a Srta. Mariente,
ela reside na Rua Seixas
Correia nº XXIII.
Suas amigas Lêda,
Neris, Aldenora,
Natália, Vanda e
sua mãe Mãe Baltazar
lhe desejam felicidades.

Vovó Margá

Parabéns pelos
seus 90 anos. Que
Deus lhe conceda
muitos e muitos
anos de vida para
poder curtir as
peraltices do
bisnetinho querido.
Bruno Calvo-
sa, o italianinho
do Planalto.

Hélder

Eu quisera... que en-
contrasse nos meus
olhos todas as respos-
tas que não sei te di-
zer. Eu quisera não
precisar de palavras
para que compreendes-
se todos os meus pen-
samentos. Eu quisera
que tivesse a total
segurança de que sem-
pre e seja como for,
a teu lado estarei. Eu
quisera que procuras-
se dentro de mim, tu-
do que ainda não con-
segui encontrar, eu
quisera que estivesse
realmente seguro de
que tu és tudo p/mim.
Eu quisera que todo o
meu ser não tivesse
um só segredo para ti.
Eu quisera muitas coi-
sas, mas resumindo eu
só quero que tu me
queiras... Quero que
saibas que você é tu-
do de mais importante
p/ mim, mais do que o
próprio ar que respi-
ro. Parabéns de quem mu-
ito te ama. Jaqueline...

Carla Marilza

A adolescência é uma
fase bonita, de mui-
ta emoção e difícil
também. A energia
que exala utilize-a
da melhor maneira
possível: com respon-
sabilidade, amor,
compreensão... Para-
bêns pelos seus 15
anos e que Deus ilu-
mine seus caminhos e
ideais. São os votos
de suas primas Lêda
e Marúzia.

Alessandro Barbosão

Baixinho sensa-
ção, estamos mui-
to felizes por
mais 1 ano de co-
médias. Parabéns!
André Luís e An-
dré Filho.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- (d) Transcreva, dos anúncios considerados informais, elementos linguísticos (palavras, expressões, frases) que comprovem a sua caracterização.

EXERCÍCIO 04

Objetivo: Identificar e praticar níveis de formalidade da linguagem.

A carta apresentada no exercício 1 mostra características de estilo formal. O autor a inicia, dizendo: "Considerarei inoportuna e maldosa a nota do Sr. Lincoln de Almeida Vidal, publicada em Cartas...". Esse início, em um estilo mais informal, poderia corresponder a: A nota que o Sr. Lincoln publicou na seção de Cartas foi de muito mal gosto.

O estilo formal se caracteriza pela organização gramatical cuidada das frases, pela maior utilização da passiva, pela variedade de construções frasais, pelas inversões dos constituintes da frase, pela maior variedade de vocábulos, com predominância daqueles pouco frequentes em linguagem comum, popular, informal, causal ou coloquial. Na carta do exercício 1 aparecem, por exemplo, inoportuno, primoroso, retratar-se.

a) Para identificar as características formais dessa carta, reescreva-a supondo que o Sr. Lincoln é seu irmão e você é Régia D'Alva. Imagine que você leu uma nota escrita para o jornal por seu irmão, lembrando a perda do pênalti por Zico. 'Você está distante de seu irmão, não gostou do que ele escreveu e quer, por isso, reprová-lo através de uma carta. Escreva-a.

b) Compare a carta escrita por você com aquela escrita por Régia. Quais as diferenças? Observe o vocabulário, a escolha dos modos verbais, a estruturação frasal, o "tom", isto é, a atmosfera emocional das duas cartas. Depois, exponha para a classe o que você conseguiu descobrir.

c) Agora imagine que o Sr. Lincoln é seu professor. Reescreva a mesma carta dirigindo-se a ele.

EXERCÍCIO 05

Objetivo: Identificar funções comunicativas.

a) Examine as cartas que se seguem, enviadas à VEJA em resposta a uma reportagem sobre os índios Ianomamis. Identifique em cada uma delas o objetivo com que foram escritas, isto é, a função comunicativa alcançada por cada carta. Reveja algumas funções apresentadas na introdução ao exercício 1, mas não se prenda a elas. Você pode descobrir outras que não foram mencionadas. Além disso, uma mesma carta pode ter mais de um objetivo ou função comunicativa.

Ianomamis

Combvente e brilhante a reportagem sobre os ianomamis ("A morte ronda os índios na floresta". 19 de setembro). É muito triste assistir in-diferente à destruição desse povo. Assim como estamos garantindo os direitos das crianças, devemos garantir a preservação e a liberdade desses homens com alma de criança.

Rosana Donadelli
São Paulo, SP

(1)

A civilização ocidental acha que os índios devem se converter e se integrar à "realidade". Para que? Para ajudar o branco a destruir tudo e a aceitar falsos conceitos de moral, de superioridade racial, linguística, religiosa, cultural? A civilização indígena ainda é o paradigma da verdadeira civilização.

Nelson Tangerini
Rio de Janeiro, RJ

(5)

Dizer que os índios não têm higiene, que suas mulheres são escravas dos maridos e tratar de forma superficial e moralista a questão do infanticídio é fruto de observações apressadas de quem nunca conviveu longamente com um grupo indígena e julga outras culturas tendo como parâmetro a discutível superioridade da nossa dita civilização.

Henrique Cavaleiro
Rio de Janeiro, RJ

(2)

Congratulo o editor executivo Eurípedes Alcântara e o fotógrafo Antonio Ribeiro pela qualidade do trabalho realizado. Longe de abordar o fato como modismo ecológico, VEJA esclarece com firmeza esse triste episódio da vida brasileira.

Airton dos Reis Júnior
Cuiabá, MT

(6)

Se os ianomamis viveram mais de 1000 anos sem precisar do homem branco, por que precisariam dele agora? O homem branco invadiu o espaço dos ianomamis, levando-os à desgraça.

Angela Maria Endlich
Maringá, PR

(3)

Lindas fotos. Ribeiro conseguiu tornar interessante o tema índios.

Fernando Molica
Rio de Janeiro, RJ

(4)

A revista VEJA publica que "25 grandes grupos econômicos, entre eles a Companhia Vale do Rio Doce, já requereram alvarás para exploração mineral na área ianomami". Em 1980, o grupo Companhia Vale do Rio Doce desistiu dos projetos de desenvolver a lavra da cassiterita na Amazônia, constatando a impossibilidade imediata de conviver com os índios ianomamis, pois o choque cultural certamente lhes seria fatal.

José Silveira
Rio de Janeiro, RJ

(7)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

Com relação à reportagem especial "A morte ronda os índios na floresta" (19 de setembro), sobre o drama vivido pelos ianomamis, é lamentável o fato de a sede de ouro e de cassiterita estar fazendo os "civilizados" homens brancos interferirem de forma tão cruel no destino daquele povo. No momento em que o mundo está voltado para a preservação da natureza e, por extensão, dos povos primitivos, a Justiça brasileira libera líminas para que se possam explorar as riquezas das terras indígenas, num total descumprimento da Constituição.

Gilberto de Sousa Lucena
João Pessoa, PB

(8)

b) Retire dos textos as palavras, expressões ou frases que o/a levaram a identificar a função comunicativa de cada carta. Discuta com os colegas e verifique se as respostas de vocês de aproximam.

c) Algumas cartas podem colocar em primeiro plano a visão e os sentimentos do autor - o que ele acha ou sente é mais importante do que aquilo que está sendo dito. Nessas cartas, chamadas expressivas, a veracidade das informações dificilmente pode ser comprovada, pois a preocupação do autor é sobretudo expressar preferências e experiências pessoais.

Identifique, nas cartas do item 4a, aquela(s) em que a visão e os sentimentos do autor são mais destacados do que as informações. Depois, discuta em grupo as suas respostas.

d) Uma das cartas do item 4a tem como função principal informar o leitor. Para isto, o autor apresenta fatos, cuja veracidade pode ser comprovada. Identifique esta carta e assinale o(s) fato(s).

EXERCÍCIO 06

Objetivo: Elaborar inferências.

Supondo que você não tenha lido a reportagem publicada em VEJA sobre os índios Ianomamis, através da leitura das cartas em resposta a esta reportagem você poderá fazer várias inferências sobre o conteúdo.

a) Liste o que você conseguiu inferir sobre o conteúdo da reportagem. Depois, apresente à classe as suas descobertas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

b) Abaixo apresentamos textos diversos de cartas dirigidas ao editor de uma revista. Após os textos, segue-se uma relação de seus autores. Relacione cada autor à sua carta, justificando.

Garimpo

A respeito da nota de Radar "Censo contará os garimpeiros" (26 de setembro), esclarecemos que o projeto de cadastramento dos garimpos e garimpeiros conta com a participação de diversos organismos governamentais, entre outros o IBGE, que vem emprestando através de consultoria sua indispensável experiência no dimensionamento das amostras e no planejamento operacional do projeto.

(1)

Cidade Maravilhosa

A reportagem sobre o Rio de Janeiro, sob o título de "O pesadelo de uma bela cidade" (18 de julho), utiliza da dos muito alarmistas. A cidade do Rio é vítima do mesmo processo de crescimento canceroso que corrói Nova York, Cidade do México, São Paulo ou outras grandes metrópoles. É desanimador perceber que alguns pensam em uma trágica competição, querendo entregar ao Rio de Janeiro o campeonato do crime, que o Rio não quer disputar.

Moro no Rio. Continuo achando minha cidade um privilégio. Um dom de Deus! Uma área que consegue reunir a maior soma de harmonia, beleza natural e obra humana que se possa imaginar. Tem faltado sorte na escolha de seus dirigentes. Mas é bom não esquecer que, quando teve um governador inteligente, sensível, competente, firme e honesto, o Rio viveu dias de glória e chegou a ser modelo de administração pública. Qualquer pessoa que passe pelo Aterro do Flamengo sabe como foi grande e bela a visão que Carlos Lacerda teve da cidade maravilhosa. Se a polícia está falhando, vamos corrigi-la. Se os presídios são poucos vamos multiplicá-los. Se os juizes são lentos, indolentes e displicentes, vamos puni-los. Se grupos de políticos corruptos fazem do Rio a sede preferencial do crime organizado, vamos bani-los da vida pública pelo voto.

(4)

Segurança do Palácio

Sobre a reportagem "Palácio violado" (25 de abril), temos a informar que a senhora Vânia Lúcia Veterleim não é enfermeira como consta, e sim auxiliar de enfermagem, registrada, inclusive, neste conselho.

(2)

Aliança

Com relação à reportagem "A nau dos insensatos" (31 de outubro), informamos que a Aliança jamais discordou da filosofia governamental de desregular mercados protegidos ou reservados. Pelo contrário, defende a desregulamentação do setor, sendo assim totalmente infundias as declarações atribuídas ao deputado Gas tone Righi, em especial a alusão a financiamento da campanha presidencial.

(3)

Eleições

Com referência à nota "Acerto em Brasília", publicada na seção Notas de Campanha (8 de agosto), o Ministério da Ação Social gostaria de esclarecer que as verbas federais deste ministério, repassadas através da Secretaria Especial de Defesa Civil, atingiram 101 dos 152 municípios do Rio Grande do Norte, independentemente de seu posicionamento político-partidário. Aliás, tem sido essa a preocupação do Ministério da Ação Social no repasse de verbas a prefeituras e Estados brasileiros nas áreas de sua competência. Os critérios técnicos e de necessidade serão sempre os que prevalecerão no repasse de verbas ou assinatura de convênios entre prefeituras e Estados e o Ministério da Ação Social.

(5)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Sobre a reportagem "Boto contra os bichos" (10 de outubro), esclareço que não defendi a distribuição de motosseras ou a temporada de caça, apenas lembrei que ela existe nos países que têm preocupação com a ecologia: não disse que não existem árvores sadias na Amazônia e não pretendo colocar o delegado do Ibama na cadeia; não é minha crença que o desenvolvimento tecnológico é melhor que a preservação da mata; não é verdade que sou ligado ao jogo do bicho. Finalmente, se há um trecho da reportagem com o qual concordo inteiramente é quando se atribui a mim a afirmação de que "o centro da ecologia é homem".

(6)

Sobre a reportagem "Cientistas das Arábias" (3 de outubro), gostaríamos de observar que, apesar de todo o respeito pelo trabalho realizado pelo major-brigadeiro Hugo Paiva, quando na ativa do Ministério da Aeronáutica, não o consideramos o Von Braun brasileiro, homenagem que dedicamos ao pesquisador Jayme Boscov. Jayme Boscov, também formado pelo ITA em Engenharia Aeronáutica, trabalhou no programa espacial francês por quase uma década, voltando então para o Centro Técnico Aeroespacial, onde lidera nosso Programa do Veículo Lançador de Satélites desde seu início.

(8)

- a) *José Flávio Celestino*
vice-diretor do Centro Técnico Aeroespacial do Ministério da Aeronáutica. ()
São José dos Campos, SP
- b) *Eliana Farias*
Assessoria de Comunicação Social
Ministério da Ação social ()
Brasília, DF
- c) *Levy Leite*
secretário das Finanças do Estado da Paraíba ()
João Pessoa, PB

Bancos estaduais

Na reportagem "De faca em punho" (26 de setembro), VEJA esqueceu de registrar que a dívida de 20 bilhões de cruzeiros que o governo da Paraíba tem para com o Paraiban refere-se em sua quase totalidade, a operações de infraestrutura básica, vencíveis a longo prazo (em média, oito anos) e contraídas deste 1972. Nessas operações, o banco oficial da Paraíba atua tão somente como agente repassador dos recursos, que são operacionais do extinto BNH. Houve equívoco ao informar que o Paraiban, em agosto último, gastou 5 bilhões de cruzeiros para resgatar títulos da dívida mobiliária da Paraíba. Esse valor atingiu 554 milhões de cruzeiros, e o Paraiban honrou tais compromissos por ser o banco emitente e garantidor das LFTP.B. Em poucos dias, o governo do Estado da Paraíba regularizou tais débitos para com o Paraiban.

(7)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- d) Germano Luís Delgado de Vasconcleos
Conselho Regional de Enfermagem ()
Brasília, DF
- e) Roberto Moreira Penna
Empresa de Navegação Aliança S.A. ()
Rio de Janeiro, RJ
- f) Elmer Prata Salomão
diretor do Departamento Nacional de ()
Produção Mineral
Brasília, DF
- g) Sandra Cavalcanti
deputada federal ()
Rio de Janeiro, RJ
- h) Gilberto Mestrinho
Manaus, AM ()

EXERCÍCIO 7

Objetivo: Distinguir fato de opinião.

- (a) As frases abaixo foram montadas com base no texto "Zico", do exercício 1. Ponha, nos parênteses (F) quando se tratar de um fato e (O) quando se tratar de uma opinião. Considere que o fato "é um acontecimento ou um ato que pode ser observado, verificado, de modo inquestionável" (Belline, 1988) e que opinião, diferentemente de fato, não se comprova, é apenas um julgamento pessoal.
- () "A nota do Sr. Lincoln é inoportuna e maldosa".
 - () A nota do Sr. Lincoln, publicada em Cartas no JB de 14 de fevereiro, 'relembra o momento em que Zico perdeu o pênalti contra a França na Copa de 86.
 - () Erros são cometidos todos os dias e em todas as profissões.
 - () Ganhar ou perder pênaltis não é questão de vida ou de morte.
 - () Lamentáveis são os erros que roubam vidas e são irreversíveis.
 - () Zico é um grande jogador e pode se orgulhar de ser, talvez, dos últimos craques a integrar a coleção de ouro dos que engradeceram o futebol brasileiro nas últimas décadas.
 - () O Caderno Especial de Esportes do JB, do dia 06 de fevereiro, traz um documentário sobre a vida de Zico.
 - () A nota do Sr. Lincoln foi uma indelicadeza.
- (b) O texto que se segue apóia-se no fato de o Sr. Amaro Carvalhal ter trocado o pneu de um carro para algumas mulheres que estavam aflitas. Leia-o e resolva os seguintes itens:

JORNAL DO BRASIL. Prestimoso e atencioso o Sr. Amaro Carvalhal, proprietário de cinco bancas de jornal com a matriz à Rua Angélica Mota esquina com Leopoldina Rego, - rapidamente estancou a angústia das aflitas passageiras

na simples troca de um pneu de carro, tarefa ainda muito difícil para o dito sexo frágil, hoje tão independente. Não obstante a convivência diária com a violência de todas as

formas, ainda encontramos pessoas como o Sr. Amaro cuja bondade nos faz dizer: nem tudo está perdido! Ameris C. Hartley - Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- . Transcreva, do texto, um outro fato.
- . Grife, no texto, um exemplo de opinião.

c) Leia a carta do assessor de Relações Institucionais da Universidade de São Paulo (USP), dirigida à Folha de São Paulo. Transcreva, da carta, todos os fatos que você conseguir identificar. Enumere-os. Se identificar um total de 10 fatos, você é um bom leitor.

Quarta-feira, 21 de novembro de 1990 **opinião A - 3**

PAINEL DO LEITOR

Pede-se que as cartas não ultrapassem 15 linhas e que contenham nome completo, assinatura, endereço e se possível telefone. Para atender mais leitores a Folha se reserva o direito de publicar trechos representativos das cartas recebidas.

Vestibular da USP

"O vestibular da USP - abordado em crônica de Paulo Francis na *Ilustrada* do último dia 10 - tem mesmo provocado alguma polêmica. Ao longo dos últimos anos, a universidade veio tornando cada vez mais difícil o acesso às suas salas de aula, aumentando o número de provas eliminatórias. No ano passado, não por coincidência, tivemos três provas desse tipo, e o maior número de vagas ociosas nos cursos de licenciatura - cerca de 900. O que o reitor está fazendo agora é voltar ao sistema anterior, colocando como eliminatória apenas uma prova, a de redação. Tomo emprestadas palavras de Francis: "é nas universidades que hoje se faz o ginásio, que este, o "curso básico", está entregue às baratas". Isso não está longe da verdade, e tem como um dos motivos principais o fato de que seus professores são formados, na maioria, em faculdades de fim-de-semana. Deveria a USP ignorar essa realidade? A USP consome diariamente a considerável quantia de um milhão e duzentos mil dólares. Gasta essa quantia apesar das 900 vagas ociosas nos cursos de licenciatura, já que o volume de dinheiro necessário para manter 10 ou 20 alunos em uma classe é o mesmo. Portanto, o professor Roberto Leal Lobo equacionou a solução do problema através de três opções, duas que considera honestas e uma "menos honesta". A primeira: manter a situação atual, ou seja, entram apenas os candidatos com média 3 e ponto final - as 900 vagas permanecem ociosas. É a solução "menos honesta", na visão do reitor, que pretende fazer render ao máximo o dinheiro público. A segunda: fechar os cursos de licenciatura. Solução honesta: por não contar com candidatos a nível ideal, a USP decide não formar mais professores. A terceira: depois da seleção feita pela prova eliminatória, adotar o critério classificatório. Será tão diferente o nível de dois alunos que, em um determinado dia, diante de determinadas questões, obtiveram um a média 3, e o outro 2,9 ou 2,8? Solução honesta, que atende aos interesses do país e que foi escolhida."

Anélio Barreto, assessor de Relações Institucionais da Universidade de São Paulo (São Paulo, SP)

(d) Escolha alguns dos fatos identificados por você e expresse a sua opinião sobre eles, redigindo uma carta em resposta à do assessor de Relações Institucionais da USP.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

EXERCÍCIO 8

Objetivo: Reconhecer, em textos, diversos tons. Reescrever textos, modificando-lhes o tom.

Como já foi dito, aos escrevermos podemos adotar diferentes tons, dependendo de nosso estado emocional ou de nossos objetivos comunicativos. Assim, temos o tom irônico, neutro, agressivo, crítico, afetuoso, bajulador etc.

Observe a carta seguinte, escrita em tom irônico:

Parabenizo o futuro ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri, por possuir um sobrado em um bairro de classe média em São Paulo e um Monza, recebendo hoje um salário de 23.000 cruzados novos, num país com inflação recorde.

Neuza Ramos

A ironia foi um recurso de que se utilizou a autora do texto para criticar o então futuro ministro por se dizer um trabalhador humilde, do povo e, ao mesmo tempo, viver em situação financeira, de certa forma, privilegiada. Por isso ela o parabeniza, ironizando.

a) Escreva uma pequena carta para o jornal, sobre o mesmo assunto, adotando, em vez de um tom irônico, um tom indignado.

b) Leia o texto abaixo e responda: em que consiste a ironia desta carta?

Barbárie

Sr. Diretor:

Quem manteve Nelson Mandela 27 anos preso foram os descendentes diretos dos tais povos brancos ditos civilizados, como diria Cláudio Abramo.

José M. Campos Lima
São Paulo - SP

c) Reescreva a carta acima, eliminando-lhe o tom irônico.

d) Compare o tom irônico dos textos anteriores com o tom neutro do texto seguinte, cujo objetivo é somente noticiar um fato. Depois, utilize as informações do texto para redigir uma nota ao jornal. Adote um tom irônico com o objetivo de criticar os fãs dos Trapalhães pela falta de respeito ao morto.

TUMULTO CERCA O ENTERRO DE TRAPALHÃO

O enterro do Trapalhão Zacarias teve muita confusão, com fila para pedir autógrafos aos outros trapalhães. A cerca do cemitério foi derubada.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Um texto não precisa ser necessariamente irônico para atender ao propósito de criticar. Observe o exemplo a seguir, em que uma crítica vem revestida de tom agressivo.

Câncer

Sammy Davis Júnior suspendeu a turnê que vinha fazendo em companhia de Liza Minelli e Frank Sinatra para internar-se em hospital, com câncer na la ringe.

A Ciência não se envergonha de não ter ainda inventado o remédio desse terrível mal?

- e) Identifique o trecho em que a nota cima se mostra agressiva. Em seguida, reescreva o trecho que você identificou, eliminando-lhe a agressividade e deixando-lhe apenas o tom de crítica.
- f) A carta abaixo foi redigida em tom indignado, apaixonado. Transcreva do texto as palavras, expressões ou frases que comprovam a indignação do autor.

Televisão

Remeto a esta redação a minha indignação pela grotesca, desrepeitosa e de mau gosto reportagem "O mau, o ruim e o pior" (24 de janeiro). Qualquer pessoa, por mais desinformada que seja, percebe que as baterias foram voltadas para duas emissoras, Bandeirantes e Record. Será que no latão de lixo que o redator apresenta na página não caberiam também os enlatados que outras emissoras jogam para os telespectadores? E as novelas? Qual a avaliação que é feita? Por que a citação das congratulações do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos Aposentados? Que mal há nisso? Ser aposentado é sinônimo de pessoa relegada ao último plano?

Erzuila de Araújo Sousa
Caraguatatuba, SP

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

EXERCÍCIO 9

Objetivo: Identificar funções comunicativas.

a) Como você já viu, as cartas podem ter diversas intenções, objetivos ou funções comunicativas (rever introdução ao exercício 1). Identifique a intenção do autor em cada carta abaixo.

(01)

(02)

(03)

(04)

(05)

(06)

(07)

(08)

(09)

(10)

(11)

(12)

(13)

(14)

(15)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Edmundo Maia

Louvo a preocupação do Congresso em acabar com os manicômios, pois em mais de um século de existência eles foram ineficazes no tratamento de doentes mentais. O processo de democratização do país também deve ser considerado, garantindo direito às pessoas até então marginalizadas. Acho que o doutor Edmundo Maia (Ponto de Vista, 8 de agosto) se equivoca quanto ao modelo de hospital psiquiátrico moderno. O isolamento de uma pessoa de sua família e da sociedade não pode ser considerado terapêutico.

Maria Cândida Salton
Passo Fundo, RS

(1)

O governo deve obrigações à nação, ao povo, que trabalha, paga impostos, produz e sustenta a administração do país. O fato de o FMI ter saído do Brasil satisfeito com os números, como diz Jório Dauster, não vai ajudar o Brasil a sair da crise. Progresso é crescimento interno, valorização do trabalho e da produção ("Contas no lugar", 8 de agosto).

Francisco Zenella Junior
São Caetano do Sul, PR

(6)

Excelente a reportagem sobre os residentes do HC. É preciso que o governo invista na educação e na saúde para aproveitar o potencial dessa juventude, que pode ajudar o país a crescer sadio.

Marilda Soares de Carvalho Arruda

(9)

Goiânia, GO

Quero felicitar VEJA pelo artigo de José Serra, pois mostra que se houver bom senso dos nossos representantes políticos ainda existe uma saída.

Carlos Jânio FONSECA CORREIA

Vespasiano, MG

(2)

Quero congratular-me com VEJA pela publicação do Ponto de Vista do criminalista Tales Castelo Branco (25 de julho). Não é agravando apenas, tampouco dificultando com entraves jurídicos a liberdade do criminoso, que erradicaremos os crimes hediondos, até porque eles sempre existirão.

Antonio Francisco Santos
Oliveira

Padre Marcos, PI

(5)

Desfazer mitos e mostrar a realidade é uma das importantes tarefas da imprensa. Como nutricionista, felicito VEJA pela ótima reportagem.

Flávia Libordi Camargo
São Paulo, SP

(7)

Causou-nos surpresa a reportagem "Lição trágica" (25 de julho), sobre a dura disciplina escolar japonesa. Entendemos que deveria haver um equilíbrio entre as concepções escolares. A japonesa peca pelo excesso de rigidez, enquanto a brasileira falha pelo excesso de liberdade.

Guido Lang
Novo Hamburgo, RS

(10)

Sem dúvida, devo dar meus parabéns a VEJA por ter dado espaço ao economista e deputado federal José Serra para expor suas idéias de forma abrangente e clara ("Existe uma saída", 1º de agosto).

Adilson Rodrigues
Sengês, PR

(3)

Acho que Portugal deveria facilitar a vida dos brasileiros que lá quisessem progredir, pois, afinal de contas, eles já nos prejudicaram muito na época da colonização ("A última do brasileiro", 8 de agosto).

Márcia Cristina Silva
Belo Horizonte, MG

(4)

Em relação ao projeto de Lei nº 3657, o doutor Edmundo Maia deturpa o espírito e a letra. Não é verdade que "uma autoridade judiciária tomará a decisão de internar o doente mental depois de ouvir médicos, familiares e o próprio paciente". No artigo 3º do referido projeto, lê-se que "a internação psiquiátrica compulsória deverá ser comunicada pelo médico que a procedeu, no prazo de 24 horas, à autoridade judiciária local, preferentemente à Defensoria Pública, quando houver".

Roberto Tykanori
Santos, SP

(8)

Indiscutivelmente uma perda lamentável a do jornalista Bruno Bittecourt (Datas, 8 de agosto).

Alexandre Alves de Araújo
Natal, RN

(11)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Importantíssima a reportagem "O prazer volta à mesa" (24 de janeiro), sobre a alimentação e o prazer de comer. Mais uma vez VEJA mostra e comprova que está por dentro de tudo.

Arlindo de Souza
Curitiba, PR

(12)

Muito oportunos os quadros sobre açúcar, sal e colesterol. É incrível como alguns pesquisadores impõem conceitos errôneos a humanidade.

(13)

Para que tantas dicas sobre o que comer se o brasileiro continua afogado na fome e na miséria?

Delandio Luiz Alves Teixeira

Fortaleza, CE

(14)

- b) Escolha uma das cartas (do item anterior) que tem a intenção de elogiar e transforme-a a fim de que cumpra a função de criticar.
- c) Escolha uma das cartas que tem a intenção de criticar e transforme-a a fim de que cumpra a função de elogiar.
- d) Dentre as 14 cartas apresentadas, nesse exercício, 7 revelam a intenção de felicitar. Identifique as palavras ou frases que traduzem essa intenção e as transcreva. Verifique que em algumas dessas cartas o autor se envolve com o assunto e em outras, fica mais distante.
- e) Faça a revisão da carta que você redigiu no item c, verificando se a sua intenção de elogiar está expressa em tom de maior envolvimento ou de maior distanciamento.

EXERCÍCIO 10

Objetivo: Identificar informações implícitas.

Abaixo, você encontrará trechos de uma entrevista com o professor Napoleão Mendes de Almeida - Istoé Senhor 1062. Leia-os e resolva os itens propostos:

P - A linguagem coloquial usada na televisão deseduca?

R - Deseduca. Deseduca. A linguagem e a apresentação também externa da pessoa deseducam. Assim como o corpo, a parte física, tem de ter a sua indumentária decente, assim também a manifestação da parte intelectual tem de ter uma indumentária decente que é a linguagem. A linguagem deve mostrar educação.

P - O que seria hoje uma linguagem coloquial tolerável?

R - A colocação, por exemplo, dos pronomes não obedece a rigor a uma regra, ou algumas regras: "ele foi deitar-se" e "ele foi se deitar". O coloquial: ele foi se deitar. "Ele foi deitar-se", já é de uma pessoa que está escrevendo com certo apuro.

P - Como a Gramática evolui enquanto ciência?

R - A Gramática não deve evoluir. A Gramática, não. A conjugação do verbo "amar" vai ser sempre a mesma. A flexão dos nomes não vai evoluir. A língua pode evoluir num sentido de progredir porque os vocábulos têm de ser criados para corresponder a criações científicas. Não somente criações materiais, mas criações de relação social.

P - O sr. pode explicar?

R - O vocábulo, por exemplo, satélite. Quase incorporou-se Sputnik.

P - Quer dizer, "satélite" é uma palavra que teve de ser incorporada?

R - Sim, teve de se adaptar com um sentido.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

P - O sr. coloca como principal disseminador dos erros os meios de comunicação?

R - Claro. Nós vivemos externando o que pensamos. Qual é a maneira mais eficiente hoje de externar o pensamento? Os meios de comunicação.

P - Para encerrar, o sr. afastaria as crianças da televisão?

R - Atualmente é um processo de educação. Existe o mal curado repressivamente e o mal curado preventivamente. Uma maneira preventiva de curar o mal é evitar que as crianças cheguem a ver até desenhos animados.

a) A partir da leitura da entrevista, pode-se afirmar que:

- () A televisão ensina a falar errado.
- () O professor é particularmente contra a linguagem coloquial.
- () Para o professor, a linguagem coloquial corresponde a uma pessoa mal vestida.
- () Para o professor, o correto é dizer: "Ele foi deitar-se".
- () O professor é uma pessoa conservadora.
- () Para o professor, a evolução da Gramática, enquanto ciência, restringe-se à incorporação de novas palavras ao vocabulário.
- () O professor não gosta de assistir aos programas de televisão.
- () A diferença entre o mal curado repressivamente e o mal curado preventivamente é que o segundo impede que o erro aconteça.

b) Considerando que a linguagem coloquial é a linguagem descontraída que as pessoas empregam em situações informais, responda: por que o professor não aceita que a televisão use esse tipo de linguagem?

c) Leia o texto abaixo, a fim de constatar pontos-de-vista de outros autores da linguística moderna diferentes do de Napoleão Mendes de Almeida.

"O falante, tendo envolvimento múltiplo nas relações sociais, normalmente domina mais de uma variedade da língua, fazendo uso de uma ou outra conforme a situação em que ele se encontra. Nesse sentido, o falante é uma camaleão linguístico: ele adapta sua fala à situação em que está.

Assim, por exemplo, se ele está falando com pessoas íntimas, numa situação informal, a variedade usada é diferente daquela que seria usada se o mesmo falante estivesse falando com pessoas estranhas, numa situação formal.

Essa mudança de comportamento é uma imposição social: espera-se das pessoas, em determinadas situações, um comportamento linguístico diferente do habitualmente usado em situações informais.

(...)

A língua é um fato em permanente mudança e, por isso, não devemos esperar que as pessoas no fim do século XX falem a variedade padrão do século XVI ou do século XIX. Temos de aceitar (já que a sociedade, na prática, aceita) formas variantes dentro do padrão: por exemplo, algumas regências verbais como obedecer a alguém; assistir ao jogo ou assistir o jogo, etc. Não devemos mais exigir que as pessoas dominem as formas verbais correspondentes ao VÓS, porque é coisa do passado, ocorrendo hoje só em situações formalíssimas, muito distantes da maioria dos falantes."

(MANDRYK, David & FARACO, C. Alberto, p. 248 e 250)

d) Supondo que Mandryk e Faraco fossem responder a algumas das perguntas feitas pelo entrevistador de Istoê Senhor a Napoleão M. de Almeida, escreva o que você acha que eles poderiam responder.

Perguntas:

- A linguagem coloquial usada na televisão deseduca?
- Em português, o que seria hoje uma linguagem coloquial tolerável?

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- Como a gramática evolui enquanto ciência?
- Os senhores afastariam as crianças da televisão?

e) Com qual dos autores você concorda quanto ao uso da linguagem informal? Dê a sua opinião.

EXERCÍCIO 11

Objetivo: Redigir cartas formais.

a) No quadro que se segue, há trechos de três cartas à Istoé Senhor sobre a entrevista do professor Napoleão Mendes de Almeida. Observe como elas se estruturam e resolva as questões seguintes:

APRESENTAÇÃO DO ASSUNTO EXPRESSÃO DO PONTO-DE-VISTA	JUSTIFICAÇÃO DO PONTO-DE-VISTA	CONSELHO, SUGESTÃO OU AVALIAÇÃO
<p>Carta (1)</p> <p>Quero felicitar a Istoé Senhor pela oportuna entrevista realizada com o professor Napoleão Mendes (edição 1062). Sou apreciador das gramáticas do 'ilustre professor, inclusive' as possuo no meu acervo, mas quero discordar do conservadorismo com que ele vê as mudanças gramaticais e da maneira como critica o ensino de Gramática ligado ao de Literatura.</p>	<p>Esquece ele que a língua, como instrumento da comunicação humana, constantemente evolui, implicando assim a evolução gramatical. A todo instante, mudanças ocorrem para adequar a vida aos novos tempos, e essa condição também se impõe às normas gramaticais, cuja existência depende da língua.</p>	<p>Portanto, não é necessário afastar as pessoas da televisão - além de educar ela diverte - e a vida não se resume à gramática.</p>
<p>Carta (2)</p> <p>Importante e oportuna a entrevista do Prof. Napoleão Mendes de Almeida.</p>		<p>Que venham outras versando sobre a importância da última flor do Lácio, ainda mais inculta do que bela.</p>
<p>Carta (3)</p> <p>Fiquei perplexa com as opiniões do professor Napoleão Mendes de Almeida a respeito da língua portuguesa, ou mesmo, da língua em geral.</p>	<p>É bastante curioso encontrar, no final do séc.XX, uma pessoa com tal concepção de linguagem. É um equívoco dizer que a gramática não deve evoluir como ciência. Ora, a linguagem, sendo um produto da mente humana, está sujeita à evolução assim como as regras que a regulam. O que há de mais fascinante na comunicação é justamente essa evolução lingüística.</p>	<p>O homem não está a serviço da língua, e sim está a serviço do homem, e deve atender a sua necessidade de comunicação.</p>

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

a.1. Na primeira parte da Carta (1), há a apresentação do assunto: uma crítica às afirmações do prof. Napoleão Mendes de Almeida. Observe o tom afetuosos com ' que o autor da carta demonstra discordar do professor. Transcreva o trecho ' da carta que expressa essa afetuosidade.

a.2. Reescreva o trecho que você transcreveu, emprestando-lhe um tom agressivo.

a.3. Identifique o tom das Cartas (2) e (3).

a.4. Que trechos das duas cartas poderiam confirmar sua resposta no item anterior?

a.5. Relendo a Carta (1), percebe-se que ela tem o objetivo de criticar opiniões do professor. É o que se comprova com o trecho:

"mas quero discordar do conservadorismo com que ele vê as mutações gramaticais..."

Releia as cartas (2) e (3) e reconheça os objetivos que se propõem os autores.

b) Suponha que você queira escrever uma carta à editoria da Folha de São Paulo sobre reportagem do enterro do Trapalhão Zacarias. Seguindo os modelos já vistos, complete as lacunas do texto abaixo: (Defina, antes, o tom e o objetivo da carta).

Sr. Editor:

Fiquei _____ com _____.
_____. Sou apreciador(a) _____, mas _____.
_____. Esqueceram os fãs que _____.
_____. Portanto não é necessário _____.
_____.
_____. (nome)
_____. (cidade)

c) As frases seguintes são fatos extraídos de uma carta ao editor de um jornal do século passado. Acrescente a esses fatos opiniões pessoais e, seguindo as orientações do item anterior, recomponha a carta. (Ao construir as frases, realize as alterações necessárias).

Fatos:

- Uma pessoa de minha família, que sofria de bronquite asmática, ficou totalmente curada com o medicamento "Peitoral de Cambará".
- A pessoa de minha família já havia tomado todos os remédios que lhe haviam indicado, e nada surtira efeito.
- O Jornal de Notícias publicou um anúncio do "Peitoral de Cambará".
- Comprei o remédio e ministrei-o à doente.
- A doente ingeriu dois frascos do medicamento e restabeleceu-se completamente.
- Autorizo o editor do Jornal a fazer uso desta carta para o fim que bem desejar.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

EXERCÍCIO 12

Objetivo: Transformar linguagem arcaica em linguagem contemporânea.

Observe, agora, como foi escrita, no século passado, a carta original trabalhada no item (c) do exercício anterior. Atente para os arcaísmos (palavras ou expressões que deixaram de ser usadas) e para o tratamento dispensado ao editor. Compare-a com a que você elaborou e resolva os itens a seguir:

Ilm. Sr. J. Alvares de Souza Soares

Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe notícia ' de uma importante cura realizada pelo "Peitoral de Cambarã".

Ha cerca de cinco annos, pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, q' fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porêm, o Jornal de Noticias. d'esta capital, deparou-se-me um annuncio do "Peitoral de Cambarã", em que eram relatados os seus eficazes effeitos.

Em vista disto resolvi comprar o preparado e dei-o ã doente que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrível incomodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V.S. a quem a humanidade' soffredora tanto deve.

Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me.

De V.S, attento, venerador e creado.

José Carneiro da Silva Rego (Bahia)

A carta em linguagem arcaica apresenta certas expressões que, hoje, para o propósito do texto, certamente nos pareceriam exageradas e cômicas. Observe:

- 1) "Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe notícia de uma importante cura realizada pelo "Peitoral de Cambarã".
- 2) "Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V.S. a quem a humanidade soffredora tanto deve".
- 3) "Hã cerca de cinco annos, pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, q' fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr.
- 4) "De V.S. attento, venerador e creado".

- (a) Passe a linguagem arcaica das frases 1, 2 e 4 para a linguagem contemporânea, transformando o tom afetuososo das expressões em um tom neutro.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

(b) Transforme a linguagem da frase 3 em linguagem contemporânea, passando do tom de lamento para o tom de revolta pelo sofrimento de sua parenta com os inúmeros re médios que não surtiram efeito.

(c) Sugira um fecho formal contemporâneo para a carta do século passado.

(d) Em baixo de cada frase, foram arrolados alguns sinônimos dos termos grifados. Ponha (F), nos parênteses, para aquele que lhe parecer mais adequado para um texto formal, (I) para o que lhe soar informal: (A) para o que lhe parecer arcaico e (C) para o contemporâneo.

1. Aquilo me fazia viver debaixo da mais acerba dor.

() insuportável () terrível () penetrante () aguda () cruel
() atormentadora () cruciante () lancinante () horrível

2. Deparou-se-me um anúncio.

() avistei () descobri () topei com () defrontei
() encontrei () divisei

3. Ela achava-se atacada de bronquite asmática.

() adoentada () abatida por () combalida por () vitimada
() acometida () molestada

4. Restabeleceu-se completamente do terrível incômodo.

() mal-estar () abatimento () prostração () agonia
() sofrimento () desconforto

5. O incômodo por muito tempo a perseguira.

() maltratara () fizera padecer () afligira () consumira
() inquietara () martirizara

6. Fiquei surpreendido com tão admirável cura.

() perfeito restabelecimento () excelente convalescença
() completa recuperação () ótima revitalização

Numa mesma comunidade, determinados termos ou construções, às vezes usados por pessoas mais velhas, podem ser considerados pelos mais jovens como arcaísmos, isto é, formas léxicas ou construções sintáticas pertencentes a um estado de língua antigo e não mais usados na língua contemporânea. Os arcaísmos refletem fases anteriores da língua e são encontrados especialmente em obras literárias antigas.

Além de a carta apresentar características arcaicas, também oferece uma amostra de como eram ortografadas as palavras no século passado.

(e) Identifique na carta deste exercício todas as formas gráficas que se diferenciam das formas prescritas pelo sistema ortográfico de hoje. Ao lado de cada forma identificada, escreva a palavra na ortografia contemporânea. Compare, depois, as duas formas e veja o que pode inferir sobre a escrita antiga e a de hoje.

EXERCÍCIO 13

Objetivo: Redigir cartas candidatando-se a emprego.

A organização de um texto pode obedecer a formas fixas ou a formas abertas. A organização segue um padrão fixo quando se conforma às expectativas da audiência, isto é, o texto é organizado de modo a atender à forma esperada pelo leitor. Exemplo de forma fixa é um verbete de dicionário, como você viu no módulo 1, ou de uma receita culinária, ou de uma instrução. Todas as informações são dispostas seguindo uma ordem pré-fixada.

Um outro exemplo de formas fixas é o da correspondência oficial. Cartas, ofícios, requerimentos, declarações, contratos, atestados, circulares, diplomas e outros tipos de comunicações escritas, internas e externas, de repartições públicas, bem como os documentos empregados em transações comerciais ou bancárias seguem formas fixas. Nesses textos, a linguagem é mais ou menos estereotipada, pois o uso de termos inesperados poderia dificultar a compreensão da mensagem.

Quando a organização do texto não segue uma forma pré-determinada, mas se conforma àquilo que o autor quer expressar, ou seja, toma a feição que as idéias a transmitir lhe impõem, tem-se uma forma aberta. É o que se pode verificar em poemas, contos, crônicas, propagandas, diários ou em todos os textos que se organizam segundo normas rígidas. Neles, em vez de conservadora, a linguagem passa a ser criativa, inventiva, e a forma é controlada pelas idéias a expor.

Veja, no exemplo abaixo (Beltrão, 1977:152), por que se diz que cartas comerciais seguem uma forma fixa.

Porto Alegre,.....de.... de.....

Sr.
B. de Tal,
Rua Formosa, 11,
Belo Horizonte, MG.

Senhor:

Recebi a circular de V.Sa., datada de... de ..., comunicando a inauguração de sua casa comercial, o que anotei com prazer.

Muito grato pela distinção, desejo-lhe prosperidade e longa vida comercial, aproveitando o ensejo para colocar-me a seu inteiro dispor nesta praça.

Muito atentiosamente,

.....

(a) Identifique, na carta acima, os elementos constitutivos de cartas comerciais:

Data corrente
Endereço ou destinatário
Vocativo ou invocação
Introdução ou parágrafo inicial com a informação necessária a situar o leitor
Explicação ou elaboração
Fecho ou encerramento

As cartas de solicitação de emprego geralmente seguem uma forma fixa. Observe o exemplo de uma carta, cujo objetivo do autor foi candidatar-se a emprego (Beltrão 1977:192):

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Cachoeira do Sul,....de de

Srs.

Saraiva & Cia. Ltda.,
Av. Rio Branco, 567 - 2º - s.15
Rio de Janeiro, RJ.

Saudações.

Tomo a liberdade de endereçar a V.Sas. a presente, solicitando a inclusão do meu nome entre os candidatos à vaga deexistente nesse conceitua do Estabelecimento, segundo anúncio publicado no Jornal do Brasil do dia..... de.....

Para o governo de V.Sas., dou as seguintes informações:

- a)anos de idade;
- b) reservista do E.B., certificado nº.....
- c) escrivão durante..... anos na.....
....., de.....; auxiliar de escritório durante ..
..... anos na.....de.....;
- d) curso ginásial até a série, curso de.....
e estudos de especialização em
- e) as pessoas abaixo mencionadas poderão abonar minha conduta'
e capacidade:
 - 1.;
 - 2.;
 - 3.;
- f) minha residência atual:

Atenciosamente,

.....

Veja o exemplo de uma outra carta de apresentação¹ com o objetivo de sol citar um emprego.

São Paulo, 10 de maio de 1982.

Sr. Lima
Caixa Postal 007
Nesta

Prezado senhor

Venho, por meio desta, solicitar a inclusão do meu nome na relação de can didatos à vaga existente em seu quadro de funcionários, conforme anúncio publicado no jornal..... do dia próximo passado.

Forneço, a seguir, algumas informações sobre minha pessoa:

- a) Alberto de Oliveira
- b) 23 anos
- c) Cédula de Identidade nº

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

- d) Certificado de Reservista nº _____
e) Título de Eleitor nº _____, zona _____, seção _____
f) Carteira Profissional nº _____, série _____ data _____ de
emissão: _____ órgão emissor: _____
g) Formação de nível secundário:
2º grau concluído no Colégio _____, em
19 _____
h) Formação de nível superior:
Curso de _____, na Faculdade _____
_____, a ser concluído em _____
i) Residência atual: Rua _____, nº _____,
CEP _____, bairro _____, cidade _____,
estado _____, telefone: _____
j) Emprego anterior: notista durante os anos de 1978 a
1981 no Departamento de Vendas da firma Gonzaga & Cia.
Ltda., situada à Rua 15 de Novembro, 8420, nesta capi-
tal.

Aguardando sua comunicação, subscrevo-me, atenciosamente.

(1) TUFANO, Douglas. Estudos de redação. São Paulo, Moderna, 1982, p.83.

Às vezes, para candidatar-se a um emprego é exigido apenas o preenchimento de uma ficha de informações pessoais ou "curriculum vitae". Da ficha de informações pessoais geralmente constam os seguintes itens (Beltrão, 1977:193):

1. nome, filiação, nacionalidade e naturalidade;
2. data do nascimento;
3. estudos realizados;
 - 3.1. cursos regulares;
 - 3.2. cursos especiais;
4. especialização;
5. experiência;
6. fontes de informação ou referência;
7. endereço;
8. outros informes.

- (b) Apresentamos abaixo dois anúncios de emprego. Reúna-se a um colega para fazer o exercício 2. Instruções:

Um de vocês deverá redigir uma carta solicitando emprego, em resposta ao anúncio b1. O outro deverá elaborar uma ficha (com os itens acima), em resposta ao anúncio b2., preenchê-la com seus dados pessoais.

Depois de realizarem isso, troquem entre si as suas produções.

O aluno que recebeu a carta irá preencher uma ficha, usando os dados da carta e pretendendo ser o colega.

O aluno que recebeu a ficha irá redigir uma carta em nome do colega, usando a informação presente na ficha.

VENDEDORES

Imob

28 anos

OFERECEMOS:

- Os maiores lançamentos do Nordeste
- Terrenos próximos à praia
- Ótimas comissões e prêmios
- Cobertura publicitária através de rádio, TV, jornais.

EXIGIMOS:

- Dedicção exclusiva
- Ambição profissional
- Iniciativa
- Determinação
- Criatividade
- Idade mínima 18 a 65 anos
- Ambos os sexos.

Inscrições a partir de 20.11.90
na Rua Pedro Pereira, 460 sala 212 Centro.

ODONTO SYSTEM

Dia e Noite c/ voce

Empregamos moças e rapazes de boa aparência para trabalhar com planos de saúde. Ganhos acima de Cr\$ 30.000,00. Oferecemos: carteira assinada, fixo + comissão, assistência médica-odontológica e vale transporte.

Procurar Rua São Paulo, 1230 - Sr. Maurício no horário da manhã.

(2) Exercício adaptado de Johnson & Morrow, 1981.

Outro tipo de carta, de formato menos rígido, pode ser a carta de solicitação de informações para candidatar-se a emprego. Exemplos:

Rua Liberato Barroso, 362
Fortaleza, Ceará
12/3/90

Prezado Pedro:

Não sei se você lembra-se de mim; encontramos-nos na semana passada, por ocasião do seminário de Vendedores do Nordeste. Meu nome é Antonia Barros e sou datilógrafa. Soube que você trabalhou como secretário na firma de Assessoria, L.B., que, segundo anúncio publicado no Diário do Nordeste, está precisando de datilógrafas.

Gostaria de obter maiores informações sobre as exigências necessárias à minha inscrição como candidata a esse cargo. Se desejar telefonar-me, meu número é 223-5683.

Atenciosamente,

Antônia Barros

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Outro exemplo:

Rua Padre Miguel, 582
Fortaleza, Ceará
4/7/89

Prezado Senhor:

Gostaria de candidatar-me à vaga de recepcionista nessa Firma de Assessoria e ficaria agradecida se recebesse mais informações sobre as exigências à minha inscrição. Sou estudante, curso o 2º grau. Nasci na cidade do Crato, em 24 de dezembro de 1975.

Agradecendo a sua atenção, subscrevo-me, com todo o apreço.

Odete Campos

- (c) Utilize um dos modelos de carta acima, para fazer o que se pede. Reúna-se a um colega e leia as instruções. Para isto, um de vocês deverá cobrir a parte do exercício que começa no item Aluno 2 e ler apenas o que vem antes. O outro deverá cobrir a parte inicial do exercício e ler apenas a partir do item Aluno 2.

Aluno 1:

A firma de Assessoria LB admite recepcionista/datilógrafa, 1º grau completo, 'boa aparência.

- 1.1. Maria Tavares escreveu para essa firma, querendo obter informações para candidatar-se a emprego. A secretária da firma usou sua carta para preencher a ficha que se segue. Use-a para escrever a carta de Maria.

Firma de Assessoria LB

Sobrenome: Tavares Nome: Maria

Data do Nascimento: 23/12/66

Nacionalidade: Brasileira Naturalidade: Cearense

Estado civil: casada

Endereço: Rua Domingos Ferreira, 531, apt. 302

CEP 60130 - Fortaleza-CE

Telefone: 261-3546

Profissão: recepcionista

- 1.2. Seu parceiro escreveu uma carta candidatando-se a emprego em nome de outra pessoa. Use a carta para preencher a ficha de informação dessa pessoa.

Firma de Assessoria LB

Sobrenome: Nome:

Data do Nascimento:

Nacionalidade: Naturalidade:

Estado civil:

Endereço:

Telefone:

Profissão:

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Aluno 2:

A Firma de Assessoria LB admite recepcionista/datilógrafa, 1º grau completo, boa aparência.

- 2.1. Tereza Monteiro escreveu para essa firma, querendo obter informações para candidatar-se a emprego. A secretária da firma usou sua carta para preencher a ficha que se segue. Use-a para escrever a carta de Tereza.

Firma de Assessoria LB

Sobrenome: Monteiro

Nome: Tereza

Data do Nascimento: 13/8/73

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Piauiense

Estado civil: solteira

Endereço: Rua Miguel Dias, 76

CEP 90130 - Teresina - PI

Telefone: 221-3526

Profissão: estudante

- 2.2. Seu parceiro escreveu uma carta candidatando-se a emprego em nome de outra pessoa. Use a carta para preencher a ficha de informação dessa pessoa.

Firma de Assessoria LB

Sobrenome:

Nome:

Data do Nascimento:

Nacionalidade:

Naturalidade:

Estado civil:

Endereço:

Telefone:

Profissão:

- (d) Os anúncios abaixo solicitam, dos possíveis candidatos a emprego, o curriculum vitae. A carta de Alberto de Oliveira, apresentada no item (a) do exercício 13, inclui um currículo abreviado - informações breves sobre a sua vida escolar e profissional.

EMPRESA DE PORTE ADMITE:

GERENTE INDUSTRIAL - Formação universitária, experiência funcional mínima de 6 anos, para trabalhar em Fortaleza (CE)

CONTADOR - Formação universitária, experiência funcional mínima de 5 anos em firma de porte, para trabalhar em Fortaleza(CE)

ALMOXARIFE - Formação média, amplo conhecimento técnico-profissional, experiência mínima de 5 anos na atividade e em firma de porte.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

CHEFE DE PESSOAL - Formação média, boa experiência profissional, atividade mínima de 5 anos na função

Os interessados enviem seus Currículos para a Caixa Postal 95, com pretensões salariais e endereço para posterior contato.

MAITRES

Hotel categoria 05 estrelas está selecionando profissionais com experiência comprovada nesta área.

Interessados enviarem Curriculum Vitae com foto 3x4 para Caixa Postal, 285- Senhor Orlando

Precisamos de secretária e de funcionário(a) para setor pessoal, com experiência. Enviar curriculum para Rua Monsenhor Dantas, 2203 - Jacarecanga, para Marli Paula.

Para responder a qualquer dos anúncios acima, seria necessário preparar um curriculum vitae, que é um documento mais completo sobre a experiência profissional e a formação de um indivíduo. Veja o modelo. (4)

A. Identificação

1. Nome: _____
2. Endereço residencial: _____
telefone: _____
3. Endereço de trabalho: _____
telefone: _____
4. Nascimento: _____
5. Naturalidade: _____
(cidade) (estado) (país)
6. Nacionalidade: _____
7. Filiação: Pai: _____
Mãe: _____
8. Estado civil: _____ Nome do cônjuge: _____
Número de filhos: _____ Idade dos filhos: _____

B. Documento:

1. Identidade R.G. nº _____
2. Título de Eleitor nº _____ zona: _____ seção: _____
3. Carteira Profissional nº _____ série: _____

(4) TUFANO, Douglas, op. cit., p.85.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

4. Certificado de reservista nº _____
5. Registro no Minsitério do Trabalho nº _____
6. CIC (CPF) nº _____

C. Escolaridade

1º Grau _____
(nome da escola)

concluído em 19 _____

2º Grau _____
(nome da escola)

concluído em 19 _____

3º Grau _____
(nome da faculdade)

concluído em 19 _____

Cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento: (local, data)

Publicações: (livro, artigos etc)

D. Experiência profissional: (em ordem cronológica)

local e data

assinatura

Use este modelo de curriculum para responder a uma das cartas de anúncio de emprego apresentadas neste exercício. Imagine que você já tem curso superior, é casado(a), tem filhos e já possui alguma experiência profissional.

- e) Imagine que você pudesse fazer uma assinatura de duas revistas que se seguem. Preencha o certificado especial de assinatura abaixo.

GANHE MUITO CONFORTO E VANTAGENS ESPECIAIS.

ENVIE HOJE MESMO O SEU CUPOM.

Esta oferta é por tempo limitado. Por isso, seja rápido para aproveitar todos esses privilégios. Faça sua assinatura hoje. Agora.

VEJA Preço normal: Cr\$ 14.040,00	1 pagto. de Cr\$ 11.200,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 4.680,00
EXAME Preço normal: Cr\$ 7.020,00	1 pagto. de Cr\$ 5.616,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 2.600,00

SUPERINTERESSANTE	1 pagto. de Cr\$ 3.000,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.300,00
PLAYBOY	1 pagto. de Cr\$ 4.080,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.750,00
QUATRO RODAS	1 pagto. de Cr\$ 4.080,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.750,00
GUIA RURAL	1 pagto. de Cr\$ 2.640,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.090,00
ELLE	1 pagto. de Cr\$ 3.960,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.650,00
CAPRICHIO	1 pagto. de Cr\$ 2.520,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.000,00
CLAUDIA	1 pagto. de Cr\$ 3.360,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.450,00
NOVA	1 pagto. de Cr\$ 3.360,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.450,00
NOVA ESCOLA	1 pagto. de Cr\$ 1.170,00	ou 2 pagtos. de Cr\$ 690,00
BIZZ	1 pagto. de Cr\$ 3.000,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.300,00
SET	1 pagto. de Cr\$ 3.360,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.450,00
CASA CLAUDIA	1 pagto. de Cr\$ 4.200,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.800,00
MANEQUIM	1 pagto. de Cr\$ 3.000,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.300,00
SAÚDE	1 pagto. de Cr\$ 1.800,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 750,00
BOA FORMA	1 pagto. de Cr\$ 3.360,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.450,00

MÁXIMA	1 pagto. de Cr\$ 3.360,00	ou 3 pagtos. de Cr\$ 1.450,00
---------------	------------------------------	----------------------------------

CERTIFICADO ESPECIAL DE ASSINATURA.

Utilize este certificado para fazer sua assinatura.

Revista	N.º de pagtos.	Valor de cada pagto.

Se preferir, autorize o débito do valor total (1 pagamento) em seu cartão de crédito.

Nome do cartão _____ mês _____ ano _____

N.º _____ Validade _____/_____/_____

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

IMPORTANTE:
Código de assinante _____
Se você já é assinante da Abril, preencha com o número que está na etiqueta da sua revista.

Tel. _____

Data de nascimento _____/_____/_____

Ocupação principal _____

Data _____/_____/_____ Assinatura _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

Preencha, recorte e coloque este cupom em qualquer caixa de coleta ou agência dos Correios. Dentro de 4 a 6 semanas, você começará a receber seus exemplares.

Preços válidos até 31/10/90. Após esta data você ainda poderá usar este cupom para fazer seu pedido. Neste caso, você pagará o preço vigente no mês em que colocar o cupom nos Correios.

MM
EC87

Imp. Edn. Abril S.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- f) Suponha que, decorridas oito semanas do envio do formulário acima, você não tenha ainda recebido qualquer exemplar das duas revistas pedidas. Escreva à Editora Abril, expondo o que ocorreu e solicitando providências a fim de que possa recebê-las.
- g) Suponha que você trabalha há algum tempo em uma empresa e resolveu pedir demissão. Embora já tenha comunicado oralmente a sua decisão a seu chefe, chegou o momento de redigir-lhe uma carta, formalizando o seu pedido. Redija a carta.
- h) Agora compare a carta redigida no item anterior com a apresentada abaixo³. Faça a revisão de sua carta, verificando os aspectos que nela poderiam ser melhorados.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 1974.

Senhores
J. MORAIS & IRMÃO
Av. Farrapos nº....
N/CAPITAL

Prezados Senhores:

Conforme entendimento anteriormente mantidos com V.Sas., formalizo, pela presente, o pedido do meu afastamento de sua empresa, visto ter decorrido o prazo legal de trinta dias.

Confirmo a V.Sas. que a minha atitude prende-se a motivo de ordem estritamente particular, nada havendo contra a firma ou seus diretores, de quem obtive a máxima consideração.

Mas uma vez, reitero meus agradecimentos pela confiança merecida.

Atenciosamente

Pedro Silva

- h) Suponha que é dia de prova e você adoeceu. Redija uma carta a seu professor, informando-lhe o motivo de sua ausência e solicitando-lhe uma nova oportunidade para fazer a prova.

(3) MARTINS, D.S. & ZILBERKNOP, L.S. Português instrumental. Porto Alegre, Prodil, 1976, p.54.

EXERCÍCIO 14

Objetivo: Exercitar a leitura compreensiva, recorrendo ao contexto e ao conhecimento prévio.

- a) Leia o texto abaixo, tentando descobrir as palavras omitidas. Preencha cada lacuna com uma só palavra.

PERFIL

CENTRAL DE NOTÍCIAS

Há trinta anos, Bodinho vende jornais em Fortaleza

José Amaro Sobrinho pouca gente em Fortaleza conhece. Já o "Bodinho" figura bastante conhecida na _____. Bodinho é o apelido _____ José Amaro Sobrinho, que _____ trinta anos trabalha como _____ na capital. Em sua _____, na Praça do Ferreira, _____ de jornais e revistas, _____ notícias _____ quantíssimas sobre política, _____ e até investimentos. Passagem _____ para quem quer estar _____ dentro das últimas de _____, a banca deu a Bodinho _____ suficiente para escrever um _____, lançado no início de _____. Em *Do Alto do _____ à Praça do Ferreira*, _____ jornalista narra trinta anos _____ conversas e observações permitidas _____ seu bom humor e _____ impecável folha de serviço. _____ abre a banca às _____ de segunda a sábado _____ às 7h30 aos domingos _____ fecha às 9 da _____. Antes de ser assaltado, _____ mantinha aberta a banca _____ a 1 da manhã.

_____ do Cariri, ainda pequeno _____ morar em Senador Pompeu, _____ Rua Alto do Bode, _____ onde tirou o título _____ seu livro. Briguento na _____, ganhou de um vizinho _____ apelido "bode louro". Amigos _____ e gostaram, e o _____ pegou, ligeiramente modificado, com _____ tempo, para Bodinho. Mais _____ e amigo de todos, _____ só é capaz de _____ quando o assunto é _____. Fanático torcedor do Fortaleza, _____ consegue manter amizade com _____ até do Ceará Sporting _____, maior rival de seu _____ no Estado. O segredo, _____ caso, é deixar a _____ sobre futebol de lado _____ discutir o assunto apenas _____ outros torcedores do tricolor _____ frequentam a banca.

Maria Nazaré Gonçalves da Silva, manicure que trabalha há 29 anos em salões de beleza no centro de Fortaleza, vai todos os dias à banca de Bodinho para conversar com o jornalista enquanto folheia revistas de moda e jornais. Ela não se constrange com as bandeirinhas e flâmulas do Fortaleza espalhadas pela banca. Maria Nazaré, uma das melhores amigas de Bodinho, diz que suas visitas diárias à banca permitiram "anos seguidos de conversa agradável". Bodinho, segundo Maria Nazaré, é expansivo e autêntico. No papo dos dois, só futebol fica de fora. Ela é torcedora do Ceará e prefere deixar o esporte de lado quando visita Bodinho. "Pode terminar em briga", explica.

Conversa sobre política também não falta na banca de Bodinho, que, animado por sua popularidade, tentou eleger-se vereador em Fortaleza, sem conseguir votos suficientes. Ele agora prefere dedicar-se apenas à banca e ao futebol, deixando a política para conversas informais. A banca de Bodinho acaba servindo como atração turística extra em Fortaleza. Até o ex-governador Leonel Brizola, quando em visita à cidade, foi à Praça do Ferreira dar um abraço no jornalista. Muitos hóspedes do Hotel Savannah, em frente à banca, tiram um minuto de prosa com Bodinho e acabam ficando amigos, caso de Luís Catarino, ex-presidente do Vitória Esporte Clube, da Bahia, que enviou ao jornalista um pacote de figas do Senhor do Bonfim. Bodinho democraticamente distribuiu os amuletos entre os frequentadores da banca.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

ANTES DE MONTAR A BANCA, Bodinho trabalhou dezoito anos como gente de vendas dos extintos jornais *Correio do Ceará* e *Unitário*. Ele viajou pelo interior do Estado de trem, acompanhando por quase duas décadas o desenvolvimento do Ceará. Na banca, viu de perto as transformações de Fortaleza, retratadas em seu livro, que vendeu 200 exemplares em menos de 10 dias. Ele já prepara a segunda edição da obra, com as últimas da cidade. Apaixonado pelo trabalho, Bodinho sente-se recompensado pela dedicação, que lhe permitiu criar os cinco filhos, comprar casa própria e ainda dar uma casa para a mãe. Suas duas filhas, Maria Aila e Francisca Adriana, já ajudam a tocar a banca. Bodinho garante que continua a trabalhar "enquanto tiver gás". Até a aposentadoria, Bodinho vai com o bom humor costumeiro, sendo referência para quem quiser discutir os rumos do país. Turistas também são bem recebidos. "Afim, diz Bodinho, desculpando-se pelo sacrilégio, "vir a Fortaleza e não conhecer o Bodinho é quase a mesma coisa que ir a Roma e não ver o papa."

ANA MARIA DIÓGENES

VEJA 28 GRAUS, 3 DE OUTUBRO, 1990

- b) Confira o texto, apresentando na íntegra na última folha do módulo, para verificar as palavras que você conseguiu adivinhar. Conte o número de palavras corretas e multiplique esse número por 2. Se o seu resultado foi acima de 50, você é um bom leitor. Se foi abaixo, procure ler cada vez mais, pois é lendo que se aprende a ler.

EXERCÍCIO 15

Objetivo: Redigir cartas informais.

- a) Suponha que você pretenda montar uma banca de revistas, mas pouco conhece sobre este negócio. Escreva uma carta para o "Bodinho", pedindo-lhe as informações que julgar necessárias à concretização de seu desejo. Releia a reportagem "Central de Notícias" e veja em que ela lhe pode ser útil para a elaboração da carta.
- b) Imagine que você recebeu uma carta de um amigo piauiense, avisando-lhe que viria passar uma semana em Fortaleza e pedindo-lhe indicações de pontos turísticos: restaurantes, bares, boates, passeios, museus. Use as informações do roteiro abaixo para responder à carta de seu amigo.

ROTEIRO DA SEMANA

RESTAURANTES

ABRIL EM PORTUGUAL, Av. Almirante Barroso, 1006. Ao lado da Igreja de São Pedro, na Praia de Iracema, tel. 231-9508. A comida portuguesa é recriada em todos os seus detalhes. O forte da casa é o bacalhau ao forno e o carneiro ao vinho branco com batatas. A música de Portugal toca de terça a domingo, no almoço e no jantar.

BÚFALO BILL, Av. Dom Luiz, 1219, tel. 261-4529. Os pratos mais solicitados são à base de carne. O bife de tira é o campeão de saída, com cerca de setenta por dia. É o lugar preferido para almoço executivo, mas abre também para jantar e nos finais de semana, com bar completo: das bebidas nacionais mais requintadas entre as importadas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

CHOPILEQUE, Av. Presidente Kennedy, 2560, tel. 244-5637. Restaurante e pizzeria. Oferece cardápio variado e chope sempre gelado. Ponto de encontro e paquera, principalmente de segunda a domingo. Fecha somente às 5 da manhã e já abre às 8h.

GIRANDINHA, Av. Aquidabã, 789, tel. 226-9245. Localizado na boêmia Praia de Iracema, já completou trinta anos de funcionamento, sempre oferecendo os melhores churrascos. O mais pedido é o filê ao sal grosso. Abre todos os dias, para almoço e jantar. Música ambiente.

GRELHA, Rua Vereador Pedro P. Moreira, 5050, Água Fria, tel. 239-0003. Comida caseira. Os pratos que mais têm saída são: galinha à cabidela, muqueca capixaba de filê de pargo e lombinho de proco com tutu. Aberto de terça a domingo, das 11h às 0h. De terça a sexta-feira oferece desconto de 20%.

MOFBAUHAUS, Rua Costa Barros, 1888, tel. 221-6170. Ao som de música alemã, os degustadores têm ao seu dispor todos os pratos típicos. O mais pedido é o famoso Joelho de Porco acompanhado de chucrute, purê de batata e mostarda importada. De terça a domingo, das 12h às 14h, reabrindo às 18h.

MIRANTE, Av. Monsenhor Tabosa, 740, tel. 211-1122. Funciona no Hotel 'Praia Centro, servindo pratos das cozinhas brasileira e internacional. O maître Batista tem as melhores sugestões. Música de piano. Uma das vistas mais bonitas da cidade. Aberto para almoço e jantar.

LA PAELLA, Rua Idelsonso Albano, 603, tel. 231-8873. Uma das únicas casas em Fortaleza especializada em cozinha espanhola. As paellas que dão o nome ao restaurante são os pratos mais pedidos, principalmente a galega, a marinera, a valenciana e a de bacalhau. Está sempre aberto de segunda a sábado, recebendo para almoço e jantar.

PEIXADA DO MEIO, Av. Presidente Kennedy, 4632, tel. 224-2719. Numa terra de praias tão bonitas, oferta de peixe torna o pedido quase obrigatório. O Peixada só fecha quando o último cliente sai. E os fregueses não saem antes de provar a peixada à beira-mar com pirão, ou o filê de peixe grelhado ao molho de camarão.

SOLAR DAS FLEIXEIRAS, Av. Dom Luiz, 251, Em frente ao Colégio Farias Brito, telefone 224-8408. Inaugurado recentemente, oferece as melhores muquecas da cidade e um bom filê a parmegiana. Possui dois ambientes: um com ar condicionado e outro ao ar livre. Ambos com atendimento classe A. Funciona de terça a domingo para almoço e jantar. Música ao vivo nos finais de semana.

TRAPICHE, Av. Presidente Kennedy, 3956, 'na Beira-Mar, tel. 244-4400. Os mariscos são o carro-chefe da casa. Quem escolhe o local para degustar lagosta grelhada ao molho de alcaparras, ou à thermidor, vê uma decoração diferente: um enorme aquário com peixes camurupim. De segunda a domingo para almoço e jantar. Música de piano.

PARA DANÇAR

EVEN CLUB, Rua Carolina Sucupira, 445, Aldeota. Palco de grandes festas da sociedade cearense, a boate funciona sempre a partir das 22h. Cobra consumação mínima por pessoa.

OÁSIS, Av. Santos Dumont, 6021, no Papicu, tel. 234-4970. A festa, nos finais de semana, geralmente já começa na volta da praia e se estende até a madrugada. Cobra ingresso.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

MUSEUS

MINIMUSEU FIRMEZA, Estação Mondubim, Km 13, Via Férrea (sul), casa 259. Os artistas plásticos Estrigas e Nice Firmeza transformaram três salas de sua chácara num museu. No acervo, pinturas, gravuras, desenhos, catálogos, livros, cartazes e peças artesanais de artistas cearenses, como Aldemir Martins, Antônio Bandeira, Benê Fonteles. Aberto diariamente. Entrada gratuita.

MUSEU HISTÓRICO E ANTROPOLÓGICO DO CEARÁ, Rua São Paulo, s/nº, centro, próximo à Praça dos Leões. Móveis, objetos e documentos, num total de 5 000 peças. Horário comercial.

MUSEU DA ESTRADA DE FERRO, Av. Francisco Sá, 4829. Estão expostas locomotivas antigas e equipamentos usados no século passado. Aberto durante o horário comercial.

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR, Av. Perimetral, s/nº, Parque Novo Aladiço, Messejana, tel. 229-1888. É um minimuseu que reúne material referente ao escritor cearense (1829-1877), na casa onde ele nasceu. De terça a domingo, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. Às segundas, das 14h às 17h30. Cobra ingresso.

MUSEU DO AUTOMÓVEL, Av. Manuel de Andrade, 70, Água Fria, tel. 239-2129. São carros antigos de colecionadores cearenses. Diariamente, das 8h às 16h. Cobra ingresso para maiores de 10 anos.

MUSEU DO MARACATU, Teatro São José, Rua Rufino de Alencar, 632, Praça do Cristo Redentor, tel. 221-3038. Exposição de peças utilizadas nos rituais do maracatu. Aberto diariamente.

PARA AS CRIANÇAS

ICARAI CITY, Estrada Antiga do Icarai, município de Caucaia, a pouco mais de 20 quilômetros de Fortaleza. Uma minicidade para crianças, com oficina de artesanato e modelagem. Aberta nos finais de semana, a partir das 10h. Ingressos com preços diferenciados para crianças e adultos.

PARQUE DO COCO, Acesso pela Av. Pontes Vieira, entrando na Rua do Trilho. Ampla área verde, com trezinho para crianças, pista de cooper, parquinho e lanchonete.

- c) Entregue a carta que você redigiu no item b a um colega e receba a dele. Assuma o papel do amigo piauiense. Redija uma carta, acusando o recebimento daquela que você tem em mãos, agradecendo as informações recebidas e dando a sua opinião sobre os pontos turísticos recomendados.

EXERCÍCIO 16

Objetivo: Reconhecer a estrutura do telegrama e treinar o estilo telegráfico.

- (a) O telegrama é um meio de comunicação que substitui a carta, em casos especiais. Atualmente, os telegramas podem ser fonados, quando, ao invés de o emissor se deslocar até uma agência dos Correios e Telégrafos, transmite o texto do telegrama pelo telefone. Leia o telegrama que vem a seguir e responda às perguntas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

TELEGRAMA RÁPIDO E
CONFIAVELIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E
CONFIAVELIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

85855 Y CEAV
85841 K CEFL
26/1944
FCF 16949 2610 1910
FORTALEZA/CE

URGENTE
PROFESSORA LIA
RUA JOSEH LOURENÇO 35 APART/200
FORTALEZA/CE

SOLIDARIAS SUA DOR DESENLAÇE QUERIDA MAE
DEBORA, NATASHA ET INGRID

85841 K CEFL
85855 Y CEAV

TELEGRAMA FONADO
E CÔMODO. TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEC
E CÔMODO
ECT HOJE

1. Quem é o emissor do telegrama?
2. Quem é o destinatário do telegrama?
3. Qual o endereço do destinatário?

Obs. Embora o papel em que ECT registra o telegrama fonado não traga os dados referentes ao emissor (nome completo, endereço, telefone), eles são solicitados ao telefone, pelo funcionário da ECT.

- (b) Compare o texto do telegrama com a versão que vem abaixo e indique as diferenças existentes entre eles.

Estamos solidárias com a sua dor pelo desenlace de sua querida mãe.

- (c) Podemos concluir que o estilo telegráfico é conciso, suprimindo-se os vocábulos que podem ser subentendidos. Omitem-se, via de regra, não só partículas como preposição, artigo, verbos de ligação, alguns pronomes etc., como também os acentos gráficos. Quando o telegrama não é fonado, e o próprio emissor deve entregar o texto escrito, os sinais de pontuação são assim representados: vírgula = vg; ponto = pt; ponto e vírgula = ptvg; dois pontos = bipt.

Recomenda-se que a pontuação seja omitida, desde que não prejudique o sentido do texto.

Passe para o estilo telegráfico as seguintes frases:

1. Comunico-lhe que seu irmão, Olavo, foi aprovado em 1º lugar, no concurso para o Banco Central. Toda a família se prepara para festejar essa grande vitória e espera que você esteja aqui no dia 31, quando se dará a comemoração.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

2. Peço, por favor, que me reserve dois quartos em um hotel próximo da praia. Estarei chegando no dia 25 de março, às 15 horas.
 3. Estou necessitando de dinheiro para cobrir algumas despesas extras com livros. Peço que me envie 5.000 cruzados novos. Faça a remessa pelo Banco do Brasil. Minha conta nesse banco é 500.768 - 8.
 4. Enviamos os nossos parabéns ao jovem casal e os nossos votos de muita felicidade na nova vida que hoje se inicia.
 5. Congratulo o querido amigo por sua brilhante argumentação, em seu artigo "A derrota do atraso", publicado na Tribuna, no dia 25 de agosto deste ano de 1990.
 6. Para que você possa participar da Mesa-Redonda sobre Alfabetização, no Congresso da ABRALIN, fizemos uma reserva para você no Hotel Real Palace, que fica na Rua Duvivier, nº 70, em Copacabana, durante o período de 14 a 18 de agosto.
- c) Transforme o texto da seguinte carta em um telegrama, comunicando falecimento.

COMUNICANDO FALECIMENTO

Prezado Sr. Leuciano

Cumpro o doloroso dever de comunicar-lhe e à sua distinta família o falecimento, ocorrido ontem, nesta cidade, do meu irmão Libânio, após rápida e cruel enfermidade que zombou dos recursos da ciência.

Durante sua vida, o meu saudoso irmão sempre mereceu da sua parte toda a consideração, motivo pelo qual me apresso em dar-lhe conhecimento desta triste notícia.

Apresento os meus cumprimentos e subscrevo-me

amigo certo
Ademar Martins

EXERCÍCIO 17

Objetivo: Antecipar a intenção do autor, o conteúdo e a organização do texto

- a) Leia, abaixo, o título de um texto que lhe vai ser apresentado mais adiante. Que tipo de texto você espera encontrar? Exponha para a classe.

DA DIFÍCIL ARTE DE REDIGIR UM TELEGRAMA

- b) Abaixo apresentamos o nome do autor do texto que você vai ler. Você mantém as suas expectativas quanto ao tipo de texto?

JÓ SOARES

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- c) Leia, abaixo, o primeiro parágrafo do texto. O que você acha que virá a seguir? Exponha para a classe.

Uma coisa é incontestável: a linguagem telegráfica só surgiu depois do telegrama. Nunca ninguém escreveu uma carta assim: "Viagem boa. Nós bem. Tempo maravilha. *Beijos Fulano*. O "Beijosfulano" numa palavra só é um expediente para economizar no telegrama. Não. Quando as pessoas só escreviam cartas e não havia crise de papel, o negócio era escrever laudas e laudas. Quanto mais páginas tinha uma carta, mais bonita era. Inventaram até o P.S. que é uma maneira de se escrever uma carta depois da carta.

- d) Agora leia o segundo parágrafo e veja se suas predições se confirmaram. Depois de ler, diga para a turma o que você acha que vai ser apresentado no terceiro parágrafo.

Depois, veio Morse, com seus traços e pontos e todo mundo teve que se virar para escrever mais coisas em menos palavras. Fica aqui uma pergunta: o que será que Morse inventou primeiro? O telegráfo ou o código Morse? Das duas uma; ou ele inventou a telegrafia e depois quebrou a cabeça até achar um alfabeto que se prestasse para sinalizar palavras ou então criou um dia o código, assim de brincadeira e depois ficou pensando: "Como é que eu posso transformar isto aqui num troço útil?". E aí bolou o telégrafo.

- e) Leia o 3º, o 4º e o 5º parágrafos.

Seja como for, com ele surgiu o estilo telegráfico, muito usado hoje em dia não só nos telegramas mas também nos recados e até nos lembretes que às vezes nós deixamos para nós mesmos: "Dar banho no cachorro", "passar banco pegar dinheiro", "cancelar dentista" etc.

Os telegramas devem ser curtos, não só por causa do preço mas também para poupar o telegrafista que fica o dia inteiro sentado, batendo monotonamente uma única tecla. Um telegrafista é como um pianista que só tocasse o samba de uma nota só a noite inteira. Além disso, o telegrama tem seus próprios códigos dentro do código Morse. Por exemplo: o ponto é escrito ponto mesmo, por extenso, porque se o telegrafista em vez de escrever ponto, sinalizar apenas um ponto, estará escrevendo a letra "E". Viram como é simples? Quanto à vírgula, nem se fala. Ninguém manda vírgula por telegrama.

Resumindo: o estilo telegráfico deve ser sucinto, claro, rápido e preciso, qualquer que seja o motivo pelo qual o telegrama é mandado. Há uma história famosa a respeito de uns parentes que tinham que comunicar por telegrama, a uma senhora que estava viajando, o falecimento de uma irmã. Reuniram-se em volta de uma mesa e toca a escrever. Primeiro foi o primo quem redigiu a nota. Depois de alguns minutos mostrou o resultado do seu trabalho. "INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. TUA IRMÃ MORREU". Todos leram e um dos tios fez o seguinte comentário:

- f) Suas predições se confirmaram? E agora? O que você acha que o tio vai dizer?
- g) Leia o 6º e o 7º parágrafos. Qual a reação você supõe que os persoagens irão ter diante do trocadilho do primo?

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

- Eu acho que não está bom. Afinal de contas, vocês sabem que ela é cardíaca, está viajando e um telegrama assim pode ser um choque. - Todos concordaram, inclusive um outro primo afastado que era meio sovina e achou o telegrama muito longo:
- Depois, com o preço que se paga por palavra, isso não é mais um telegrama, é um *telegrana*.

) Leia o 8º, 9º e o 10º parágrafos.

Ninguém riu do infame trocadilho, mesmo porque, velório não é lugar para gargalhadas. Foi a vez de o cunhado tentar redigir uma forma mais amena que não assustasse a senhora em passeio. Sentou-se e escreveu: "INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. TUA IRMÃ PASSANDO MUITO MAL". Novamente o telegrama não foi aprovado. Um irmão psicólogo observou:

- Não sejamos infantis. Se ela está viajando pela Europa e recebe esta notícia, não vai acreditar na história de "passando muito mal". Sobretudo com "volte correndo" no meio.

- Também concordo - falou o primo afastado sempre pensando no custo. Então o genro aproximou-se:

l) O que você acha que o futuro genro irá dizer? Exponha para a classe.

j) Leia o 11º, 12º e o 13º parágrafos.

- Acho que tenho a forma ideal - Pegou no bloco e rabiscou rapidamente: "INTERROMPA VIAGEM E VOLTE DEVAGAR. TUA IRMÃ PASSANDO MAIS OU MENOS". Todos examinaram atentamente o telegrama. A filha reclamou.

- Vocês acham que mamãe é boba? Se a gente escrever que a titia está passando mais ou menos e que ela pode voltar devagar, ela já vai adivinhar que todas estas precauções são pelo fato de ela ser cardíaca e que na realidade a irmã dela morreu!

- Concordo plenamente - disse o facultativo da família que era também sobrinho da senhora em questão. Resolveu, como médico, escrever o telegrama. "PACIENTE FORA DE PERIGO. VOLTE ASSIM QUE PUDE. PACIENTE TUA IRMÃ".

1) Você acha que a fórmula proposta pelo sobrinho vai agradar? Exponha para a classe sua opinião, tentando justificá-la.

m) Leia os parágrafos que se seguem.

De todas as fórmulas até apresentadas, esta foi a que causou mais revolta.

- Que troço imbecil - gritou o netinho que passava pela sala no momento em que a mensagem era lida. Puseram o menino para fora da sala, mas no íntimo a família concordava com ele.

- Não, isso não. Se a gente mandar dizer que ela está fora de perigo, para que vamos pedir que ela interrompa a viagem?" - Argumentou o tio.

- Também acho - responderam todos num coro de aprovação. O filho mais velho resolveu tentar. Pensou bem, ponderou, sentou-se, molhou a ponta do lápis na língua e caprichou: "SE POSSÍVEL VOLTE. TUA IRMÃ SAUDOSA. PASSANDO QUASE MAL. POR FAVOR ACREDITE. CUIDADO CORAÇÃO. VEJAM LOGO. SAUDADES SURPRESA".

- Realmente, esse bate todos os recordes! - disse uma nora professora. - Em primeiro lugar, não é "se possível", ela tem que voltar

tar mesmo. Em segundo lugar, "saudosa" tem duplo sentido. Em terceiro lugar, ninguém passa "quase mal". Ou passa mal ou bem. "Quase mal" e "quase bem" é a mesma coisa. "Por favor, acredite", é um insulto à família toda. Ninguém aqui é mentiroso. Depois, "cuidado coração" não fica claro. Como telegrama não tem vírgula, ela pode pensar que a gente está dizendo "cuidado, coração", já que a palavra coração também é usada como uma forma carinhosa de chamar os outros. Por exemplo: "oi, coração, tudo bem? "E finalmente a palavra, "surpresa" no telegrama chega a ser um requinte de crueldade. Qual é a surpresa que ela pode esperar?

- Ela pode pensar que a titia está esperando neném. - falou um sobrinho.

- Aos noventa anos de idade?

Abandonaram a idéia rapidamente. Seguiu-se um longo período de silêncio em que a família andava de lá para cá, pensando numa solução. Pela primeira vez estavam se dando conta de que não era tão fácil assim mandar um telegrama. Serviu-se o costumeyro cafézinho, enquanto cada qual do seu lado procurava uma maneira de escrever para a senhora em viagem sem que isso tivesse consequências desastrosas. De repente o psicólogo explodiu num grito eurekaiano de descoberta:

- Achei!

Escreveu febrilmente no papel. O telegrama passou de mão em mão e foi finalmente aprovado por todo mundo. Seu texto dizia:

n) Agora tente ver se descobre o texto do telegrama aprovado por todos. Redija-o.

o) Compare o texto redigido por você com aquele proposto pelo autor.

"SIGA VIAGEM DIVIRTA-SE. TUA IRMÃ ESTÁ ÓTIMA."

(O GLOBO, 26-10-75)

EXERCÍCIO 18

Objetivo: Reconhecer elementos constitutivos de textos de cartões-postais e redigir textos de cartões-postais.

O cartão postal presta-se a uma correspondência rápida, concisa, geralmente informal, em que o emissor manda notícias a parentes e amigos. Normalmente, incluem-se, no texto, referência à paisagem ou figura retratada no cartão.

Podemos decompor o texto de um cartão-postal em um certo número de partes que constituiriam uma matriz modelo (5) desse tipo de texto. Embora todas as partes (ou elementos) apresentadas abaixo não sejam obrigatoriamente necessárias em textos de cartões-postais, geralmente estão presentes.

1. Nome ou apelativo do destinatário.
2. Motivo e (ou) lugar de estada.
3. Comentário descritivo.
4. Notação meteorológica.
5. Comparação com outro lugar.
6. Comentários sobre o povo do lugar ou companheiros de viagem.
7. Apreciação geral sobre a estada.
8. Expressão de interesse pelo destinatário.
9. Evocação de um próximo encontro.

(5) CARÉ, J.M. & DEBYSER, F. Jeu, langage et créativité - les jeux dans la classe de français. Hachette et Larousse, 1978.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

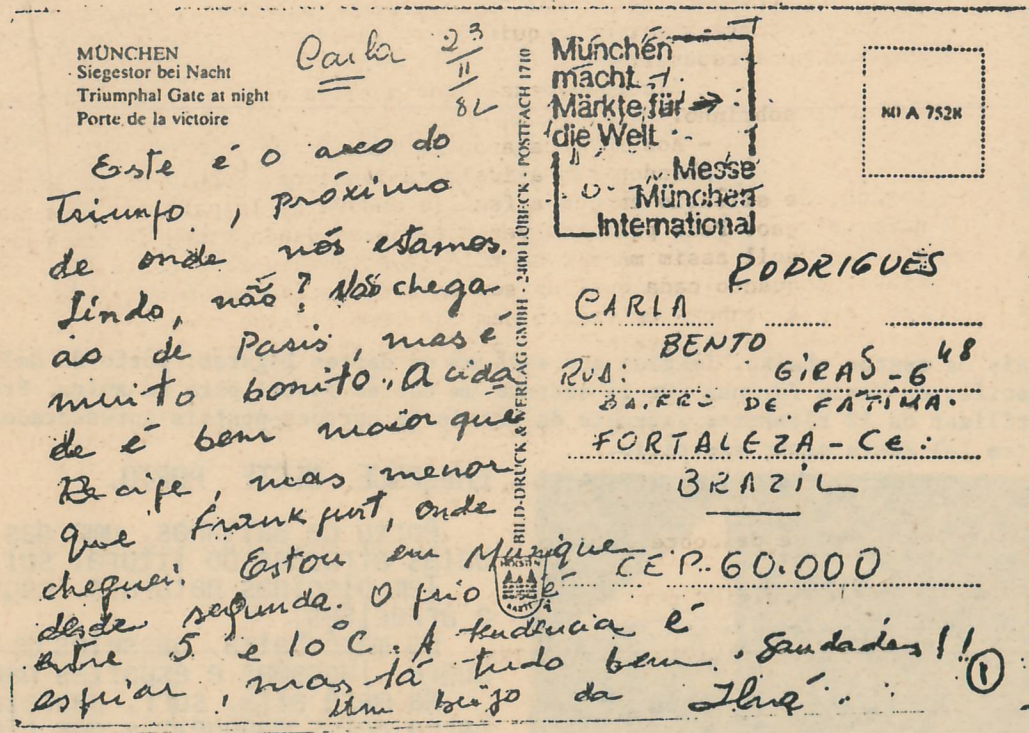
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

10. Despedida.
11. Identificação do emissor.
12. Endereço do destinatário.

a) Identifique, no texto do cartão-postal abaixo, as partes que o compõem.



Transcrição do texto:

Carla Rodrigues
Rua Bento Girão, 648
Bairro de Fátima
Fortaleza - Ceará - Brasil

Carla

Este é o arco do Triunfo, próximo de onde nós estamos. Lindo, não? Não chega ao de Paris, mas é muito bonito. A cidade é bem maior que Recife, mas menor que Frankfurt, onde cheguei. Estou em Munique desde segunda. O frio é entre 5 e 10°C. A tendência é esfriar, mas tá tudo bem. Saudades!!

Um beijo da
Ilma

b) Transcreva, ao lado de cada número abaixo, o(s) trecho(s) do texto do cartão que você conseguiu identificar.

1.

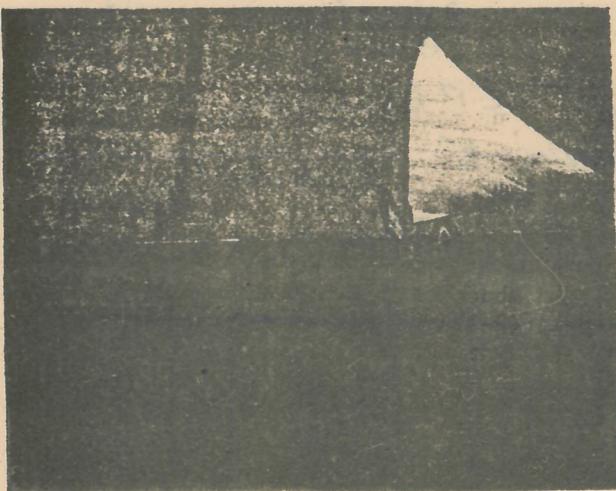
2.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.

c) Leia os textos abaixo. Imagine que está em um destes lugares: porto de Galinhas, Recife, ou Maria Farinha. De lá escreva um cartão-postal para um amigo. Procure utilizar os 12 elementos textuais da matriz de cartões-postais apresentados no item (a) deste mesmo exercício.



EMBARQUE NESTE PORTO.

Porto de Galinhas, uma das mais belas atrações do litoral sul.

Tem piscinas naturais, coqueiral e arrecifes.

Na maré baixa, passeios de barco bugre, jangadas e esportes náuticos.

Na maré alta, surf, passeios de barco pelos manguezais dos rios Meirepe e Maracaípe, pesca submarina de anzol e de rede.

Não deixe de provar a cozinha, com frutos do mar e doces de frutas regionais, nos restaurantes típicos, bares e hotéis.

BOA VIAGEM PRA TODO MUNDO.

Recife tem Boa Viagem e tem muito mais. Tem uma completa infraestrutura hoteleira. Tem o Bairro de Recife com seu belíssimo centro histórico, o Rio Capibaribe, pontes, feiras de artesanato, museus, galerias de arte, praças e parques.

Tem o ateliê do conhecido artista plástico Francisco Brennand, além da imperdível cozinha nordestina que você poderá saborear nos restaurantes e bares animadíssimos, tem a simpatia do pernambucano em cada esquina.

Recife espera por você.
Boa Viagem.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

FAÇA UM PROGRAMA ULTRALEVE.

Na praia de Maria Farinha você pode alugar um ultraleve, um jet-ski, um barco ou qualquer outro equipamento para a prática de esportes náuticos.

Ou, se você preferir, pode fazer um passeio ecológico pelos manguezais do Rio Timbó. Ou simplesmente ir ao Pontal de Maria Farinha e curtir uma bela vista da ilha de Itamaracá e Coroa do Avião. Maria Farinha tem ainda o late Clube Cabanga e dezenas de bares e restaurantes. No mesmo roteiro você encontra Nova Cruz, um simpático município às margens do Canal de Maria Farinha.

- d) Agora imagine que está em um outro dos lugares apresentados no item (c). Redija um segundo cartão-postal para um familiar. Desta vez, utilize apenas seis dos doze elementos constitutivos da matriz.
- e) Reescreva o texto produzido no item (d), inserindo-lhe os elementos deixados de lado na relação do 2º cartão.
- f) Troque de texto com um colega e identifique, no cartão produzido por ele, os doze elementos de textos de cartões-postais.

EXERCÍCIO 19

Objetivo: Identificar informações em um texto.

- a) Suponha que você vá fazer uma viagem a Pernambuco. Leia o texto abaixo, retirando do Caderno de Turismo da Folha de São Paulo (2-11-90), e assinale, no texto, aquilo que você gostaria de conhecer durante sua viagem.

CULTURA BRASILEIRA VIVE EM PERNAMBUCO

FERNANDO PAIVA

Enviado especial a Pernambuco

Como um bom pernambucano, o poeta-diplomata João Cabral de Melo Neto costuma dizer que o Brasil começou em Pernambuco. Não se trata de licença poética ou excesso de bairrismo. Existe a hipótese de que, antes da viagem de Cabral, o explorador espanhol Vicente Yáñez Pinzón tenha chegado, em princípios de 1500, a um cabo que batizou de Santa María de la Consolación, o atual cabo de Santo Agostinho, 40

quilômetros ao sul de Recife (PE).

Se o Brasil começou ou não ali, não importa. Como destino turístico, Pernambuco tem atrativos que vão além do clichê "belezas naturais". São sítios históricos, museus, praças, igrejas, fortalezas, ateliês de arte e pessoas que sobrepujam seus tão divulgados 180 quilômetros de litoral - a bem da verdade, diga-se, pontilhado de praias e coqueirais belíssimos. Assim, um roteiro alter

ternativo entre Recife e Olinda (com esticada obrigatória à ilha de Itamaracá) revela ao visitante boa parte das raízes históricas e culturais do país.

O ponto de partida pode ser o centro velho de Recife, como sugere João Cabral: "Eu diria que o sujeito fosse à antiga rua dos Judeus, que hoje é a rua do Bom Jesus, um lugar interessantíssimo. Que fosse ao

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

bairro de São José, sobretudo àquelas ruas que levam a São José do Ribamar. Tem uma praça lá que é uma delícia", diz.

Mas a cidade não se esgota na toponímia poética - rua do Sol, da Saudade, da Aurora -, descrita em "Evocação do Recife" por outro poeta, Manuel Bandeira. A lista de alusões é extensa. Passa pelo casarão de Gilberto Freyre em Apipicão; pela oficina cerâmica de Francisco Brennand na Várzea; pelo Museu do Homem do Nordeste em

Casa Forte; pelas apresentações marcantes do Balé Folclórico do Recife e shows bem-humorados do Mamulengo Sô-Riso.

Olinda é um capítulo à parte. Encastelada quatro quilômetros ao norte de Recife, é reducto do barroco, da boêmia e dos artistas. É lá que funciona o ateliê do pintor João Câmara, para quem Olinda assumiu, nos últimos anos, o caráter de "provincia ilustrada". E, para que o visitante não volte com a sensação de uma viagem incompleta, restrita a igrejas e edifícios, um "roteiro das gentes de Olinda" ensina, na pág. H-3, o caminho das pedras.

EXERCÍCIO 20

Objetivo: Organizar e representar graficamente a informação.

- a) O título abaixo é de uma reportagem publicada no Caderno de Turismo, da Folha de São Paulo em 22/11/90. Depois de ler o título, liste tudo aquilo que você conhece sobre o assunto, grifando aquilo que você espera encontrar no texto da reportagem. Ao lado escreva três ou quatro perguntas sobre o assunto.

Título: Mergulhe na história do centro velho de Recife"

(Conhecimentos)
O que sei sobre o assunto

(perguntas)
O que quero saber sobre o assunto

- b) Leia o texto, de onde foi extraído o título, e verifique se as informações que você esperava encontrar estão presentes. Verifique, também, se as informações fornecidas pelo texto respondem às perguntas que você elaborou no item anterior.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Do enviado especial

O trampolim de partida para um mergulho na história de Recife fica no bairro homônimo, ligado ao porto, onde a cidade nasceu. O centro da cidade ficou abandonado durante muitos anos e mudou com o passar dos séculos, devido a diversos aterros. Várias construções foram demolidas. Uma série de canhões portugueses do século 16 foi fundida durante a época da 1ª Guerra Mundial, como "ferro velho".

Agora, preocupada com sua história, Recife vive uma fase de revitalização, em que pese a falta de dinheiro. O centro velho, que está sendo recuperado pela Prefeitura e pelo governo do Estado, é um repositório de boa parte da arquitetura colonial e do barroco brasileiro. É fácil distinguir dois estilos arquitetônicos entre o casarão antigo. As casas de influência holandesa, à semelhança das de Amsterdã do século 17 (que pagavam impostos proporcionais à largura da fachada), são esguias: têm fachada estreita e possuem quase sempre mais de dois pavimentos. As de influência portuguesa são mais baixas e atarracadas, com fachadas largas.

Vindo da praia de Boa Viagem (onde se concentra a maioria dos hotéis) pelo viaduto das Cinco Pontas, entre a esquerda rumo ao forte do mesmo nome, exemplar típico da escola holandesa de fortificações do século 17. Ali funciona o Museu da Cidade do Recife. Atravesse a ponte 12 de setembro rumo ao cais da Alfândega. Ali perto a antiga rua dos Judeus, na qual se concentrava a população israelita na época dos holandeses (c. 1635). Hoje rua do Bom Jesus, era o antigo centro financeiro da região. Do lado oposto se situa o cais do Apolo, com o teatro do mesmo nome.

Perto da praça Arthur Oscar, do século passado, você fatalmente notará um prédio sisudo, de linhas austeras, em forma de cubo. É a chamada Torre de Malakoff, que os recifenses dizem se assemelhar aos antigos fortins russos. Fica ao lado da fortaleza de São João Batista do Brum, que também vale a pena ser visitada.

Atravesse a ponte Maurício de Nassau ou a ponte Buarque de Macedo rumo à ilha de Santo Antônio. À direita fi-

ca a praça da República, um harmonioso conjunto arquitetônico com estilo neoclássico, criado pelo arquiteto francês Louis Léger Vauthier em meados do século passado. Ele é formado pelo Palácio da Justiça, pelo Teatro de Santa Isabel (inaugurado em maio de 1850) e pelo Palácio das Princesas, sede do governo estadual, erigido na mesma época sobre as ruínas do antigo palácio do governo holandês.

No centro da praça, há um lago redondo com peixes ornamentais. Na esquina com a rua do Imperador Pedro 2º, de uma parada para admirar o portentoso baobá africano. Baobá, afinal, a maioria só conhece de edições ilustradas de "O Pequeno Príncipe". A árvore, centenária, foi presente de um rei do Senegal. Anualmente, pais-de-santo prestam a ela uma homenagem, em honra aos orixás africanos.

Atrás do Palácio da Justiça, na rua Frei Vicente do Salvador, fica o convento de Santo Antônio. Do mesmo conjunto faz parte a Capela Dourada (1637), um dos mais importantes exemplares da arte religiosa em estilo barroco. Junto à capela funciona o Museu Franciscano de Arte Sacra, que pode ser visitado de segunda a sexta, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h.

Na igreja Madre de Deus, em estilo barroco mestiço, as peças mais significativas são uma cabeça decepada de Cristo e uma Nossa Senhora talhada em um só bloco de pedra, ambas do século 17 e exemplos típicos do barroco.

O Pátio de São Pedro, nas proximidades do Mercado de São José (que pegou fogo este ano), tem como marco principal a Catedral de São Pedro dos Clérigos, de 1782. A catedral foi construída em estilo barroco e no pátio funcionam algumas lojas de antiguidades e bares típicos (entre eles o conhecido Bar do Sargento, onde se pode tomar caça com caldinho de feijão, uma tradição pernambucana). Nos fins-de-semana há apresentações folclóricas. O pátio no momento sofre obras de restauração, com a fachada da catedral coberta por tela verde.

Igrejas barrocas são o prato forte do cardápio arquitetônico de Recife, entre elas a Basílica de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade, erigida

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

EXERCÍCIO 21

Objetivo: Organizar e representar graficamente a informação.

a) O título abaixo é de uma reportagem publicada no Caderno de Turismo, da Folha de São Paulo, em 22/11/90. Depois de ler o título, liste tudo aquilo que você conhece sobre o assunto, grifando aquilo que você espera encontrar no texto da reportagem. Ao lado, escreva três ou quatro perguntas sobre o assunto.

Título: "Mergulhe na história do centro velho de Recife"

(conhecimentos)

O que sei sobre o assunto

(perguntas)

O que quero saber sobre o assunto

b) Leia o texto, de onde foi extraído o título, e verifique se as informações que você esperava encontrar estão presentes. Verifique, também, se as informações fornecidas pelo texto respondem às perguntas que você elaborou no item anterior.

Do enviado especial

O trampolim de partida para um mergulho na história de Recife fica no bairro homônimo, ligado ao porto, onde a cidade nasceu. O centro da cidade ficou abandonado durante muitos anos e mudou muito com o passar dos séculos, devido a diversos aterros. Várias construções foram demolidas. Uma série de canhões portugueses do século 16 foi fundida durante a época da 1ª Guerra Mundial, como "ferro velho".

Agora, preocupada com sua história, Recife vive uma fase de revitalização, em que pese a falta de dinheiro. O centro velho, que está sendo recuperado pela Prefeitura e pelo governo do Estado, é um repositório de boa parte da arquitetura colonial e do barroco brasileiro. É fácil distinguir dois

estilos arquitetônicos entre o casario antigo. As casas de influência holandesa, à semelhança das de Amsterdã do século 17 (que pagavam impostos proporcionais à largura da fachada), são esguias: têm fachada estreita e possuem quase sempre mais de dois pavimentos. As de influência portuguesa são mais baixas e atarracadas, com fachadas largas.

Vindo da praia de Boa Viagem (onde se concentra a maioria dos hotéis) pelo viaduto das Cinco Pontas, entre à esquerda rumo ao forte do mesmo nome, exemplar típico da escola holandesa de fortificações do século 17. Ali funciona o Museu da Cidade do Recife. Atravesse a ponte 12 de setembro rumo ao cais da Alfândega. Ali perto fica a antiga rua dos Judeus, na qual se concentrava a população israelita na época

em 1687. Pode ser visitada de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Perto dali, basta atravessar a ponte Princesa Isabel para se visitar o prédio da Assembléia Legislativa, com sua cúpula pintada de prateado denotando uma certa falta de gosto. Depois, ande três quarteirões pela rua da Aurora rumo à Galeria Aloísio Magalhães, onde estão expostas as "Cenas da Vida Brasileira", do pintor João Câmara (leia texto na pág. H-10).

Na esquina da rua do Riachuelo com a rua 7 de Setembro fica o prédio em estilo renascentista da Faculdade de Direito do Recife, co-irmã da do largo de São Paulo, as duas primeiras escolas jurídicas do país (1827).

Perto da ponte 6 de março está a Casa da Cultura de Pernambuco. Construída em meados do século passado como casa de detenção, foi transformada há 15 anos em centro da cultura regional. Ali se encontram lojas do mais variado artesanato: desde camisetas como o Snoopy surfando em Boa Viagem a trabalhos típicos em barro, como tabuleiros de dama e xadrez com figuras do bumba-meu-boi.

(FP)

c) Preencha o quadro abaixo:

Expectativas confirmadas
(o que esperava encontrar e encontrei)

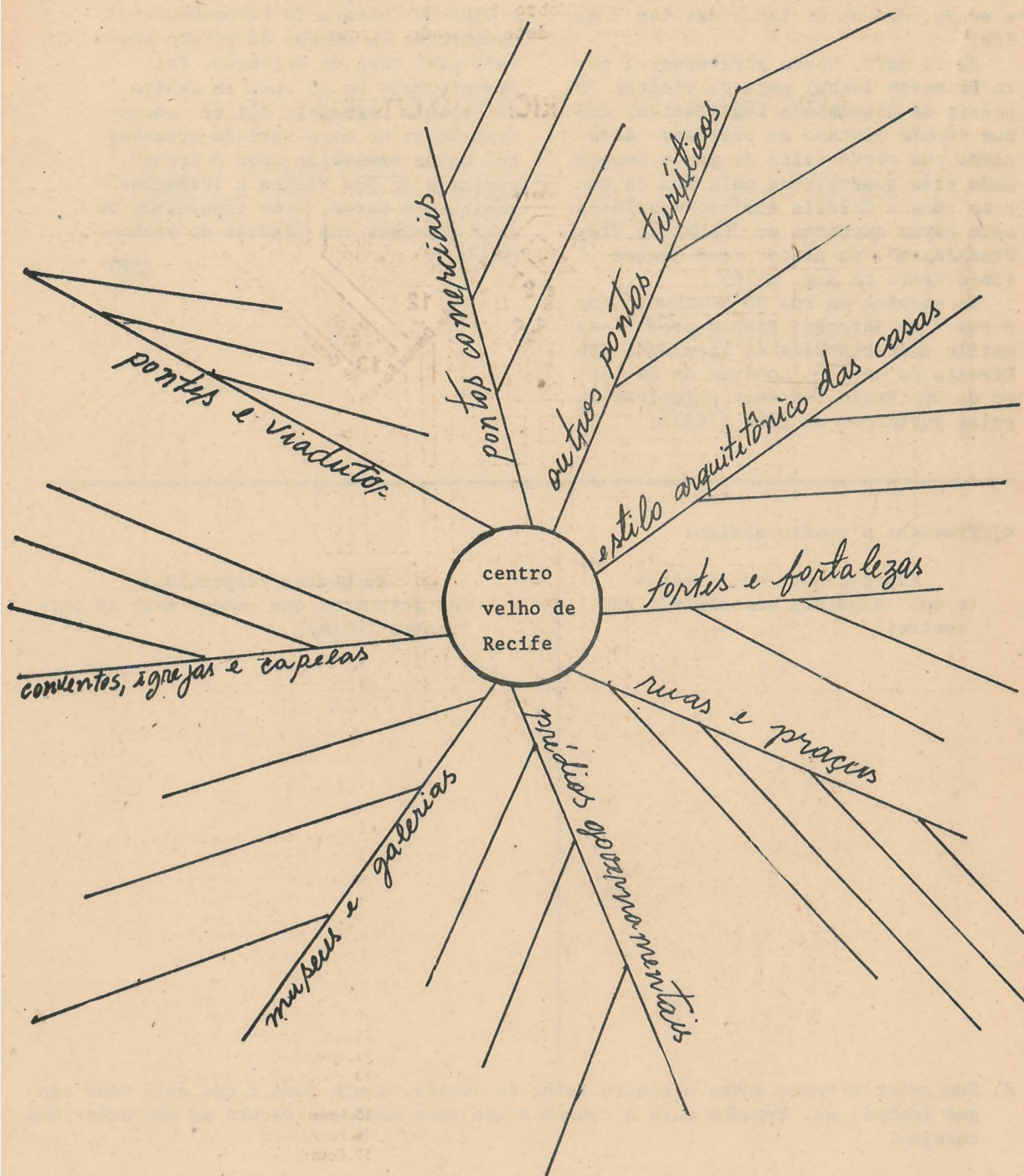
Perguntas respondidas
(as respostas que obtive para as perguntas feitas)

d) Sem reler o texto sobre o centro velho de Recife, anote tudo o que dele você consegue lembrar-se. Exponha para a classe o que você anotou e escute as anotações dos colegas.

e) Tente, junto a seus colegas e com a ajuda do professor, organizar as informações lembradas, distribuindo-as no quadro que se segue.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991



f) Agora releia o texto "Mergulhe na história do centro velho de Recife" a fim de completar o quadro acima com as outras informações que não foram lembradas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

EXERCÍCIO 22

Objetivo: Organizar e representar graficamente informações.

Usar, para exposição oral, informações lembradas.

- a) Escreva no centro de uma folha de papel o nome "Boa Viagem", dentro de um círculo.
- b) Leia o texto que se segue e tente identificar alguns subtítulos para elaborar um mapa (ou quadro) semelhante ao do item (e) do exercício anterior. Escreva cada subtítulo numa das linhas traçadas a partir do círculo. (Um dos subtítulos poderia ser "localização e extensão"; outro poderia ser "frequentadores da praia" ou "banhistas". Isto é apenas uma sugestão. Você pode preferir outros subtítulos).

TODO DIA É DIA DE AGITAÇÃO NA AREIA DA PRAIA DE BOA VIAGEM

Da enviada especial

À primeira vista, Boa Viagem pode assustar quem desembarca por ali em busca de tranquilidade total. A vida na mais movimentada e famosa praia urbana de Pernambuco é pura folia, começando às 6h da manhã e só se acalmando quando o sol desaparece. De domingo a domingo, os cerca de sete quilômetros de extensão da praia - com coqueiros, mar muito verde de águas quentes e piscinas naturais - são disputados por um inesgotável exército de ambulantes, cantadores de casos, repentistas, mulheres bronzeadas, moradores da periferia e muitos turistas.

Boa Viagem vive em função do turismo, do entra-e-sai de gente, que parece não terminar nunca. E gira em órbita dos "gringos" (como o recifense costuma chamar os turistas estrangeiros), presentes o ano inteiro. Inconfundíveis por sua pele muito branca e lambuzada de filtro solar, eles atraem, como moscas no mel, o assédio do comércio local, dos meninos-bilíngues (que lhes arrastam para as inúmeras barraquinhas de cerveja e petiscos, em busca de seus dólares), e principalmente, das "garotas" sempre dispostas a lhes mostrar os prazeres da terra, que parecem ser muitos...

Considerada por muitos com a Copa cabana do Nordeste, ou o Guarujá dos recifenses, Boa Viagem faz pulsar em sua orla o verdadeiro coração do Recife. Ali se concentram os prédios mais luxuosos, onde moram as famílias tradicionais e a classe média/alta,

os bares e restaurantes da moda, o bem-estruturado shopping center da cidade, os hotéis de quatro e cinco estrelas e a irresistível feira de artesanato e comidas típicas (praça Boa Viagem, nos fins-de-semana).

Se você não se empolga com tanta agitação, procure outra praia - o litoral pernambucano tem praias muito mais tranquilas. Mas se quer entrar no clima de folia e descontração que reina o tempo inteiro em Boa Viagem, a ordem é não perder o bom humor. Principalmente, se resolver tomar sol em frente aos hotéis Internacional, Othon ou Recife Palace, ambos na avenida Boa Viagem. Nesses trechos, os vendedores ambulantes parecem brotar da areia. Dificilmente você vai conseguir passar cinco minutos sem ser interpelado por um grupo de ciganas que insistem em ler a sua mão, um cantador que lhe faça um repente para ganhar alguns trocados, alguém que lhe peça um gole de sua cerveja ou lhe queira vender alguma coisa.

Periquitos, saguis, biquínis, sapatos, sanduíches, cigarros, frutas típicas e tudo o mais que a imaginação permite. Em Boa Viagem, se vende de tudo, se come de tudo, se faz de tudo. Pense duas vezes antes de optar pela feijoada ou pela dobradinha, bastante consumidas pelos pernambucanos na praia, sob um sol de 35 graus. Afinal, seu estômago pode estranhar. Prefira um coco gelado ou o abacaxi muito doce, espetado em palito como se fosse sorvete.

Além de ser um enorme mercado a

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- . agradam mais a que audiência?
- . têm autoria anônima?
- . têm autoria identificável?
- . são contados mais frequentemente por quem?
- . são verossímeis?
- . servem para quê?
- . tem começo, meio e fim?
- . têm a mesma extensão?
- . envolvem mais de um personagem?
- . envolvem mais de um evento?

PONTOS DE DIFERENÇA

"Causos"

"histórias de assombração"

- .
- .
- .
- .
- .
- .

PONTOS DE SEMELHANÇA

- .
- .
- .
- .
- .

"Causos" integram cultura da cidade

Do enviado especial

Metrópole que preserva o m

lhor da província, Recife tem n
"çausos" um de seus pratos mais s
borosos. Os seguintes são de auto
do Jornalista Fernando Menezes, 5
repórter especial do "Jornal do C
mércio".

1) O senador Vitorino Frei
pernambucano que fazia política
Maranhão, conseguiu certa vez um
prego público para um jovem advog
do. Entusiasmado, o rapaz resolve
consertar o mundo: puniu de cara
funcionário indolente. Por azar,
lho de um coronel. Resultado: ac
bou ele, advogado, demitido.

Choroso, foi procurar o p
drinho. Vitorino ouviu a história.
"Vamos supor que você esteja anda
do na mata, e de repente, encontre
um jabuti no alto de um pau..."
rapaz interrompeu: "Mas, senhor,
buti não sobre em pau!" Vitorino:
"Ora se jabuti não sobe em pau, a
guém o botou lá". E, rindo, acons
lhou: "Antes de mexer com um jabu
no pau, convém saber primeiro qu
o colocou ali..."

2) No começo dos anos 60,
competição entre jornais de Recif
era feroz. O poeta Bandeira de Me
que cobria a área cultural, apes
de calmo e educado, estava defini
vamente no clima da "guerra jorna
lística".

Num domingo de verão, Band
ra aproveitou a folga para compra
revistas no aeroporto de Guararap
De volta, trancou-se em casa e ba
cou na máquina de escrever uma, b
hora. No dia seguinte, chegou à r
dação com uma "entrevista-bomba"
clusiva: falando francês fluente,
poeta entrevistara o rei da Bêlgi
A surpresa foi geral.

Cercado pelos colegas, Ba
deira esclareceu o mistério: "Est
va no aeroporto quando pousou
enorme avião branco, do qual desc
um sujeito de camisa colorida e p
pagaio no ombro". "E aí?", pergun
ram. "Aí, fui falar com ele, ora.
Num domingo, pousa um avião bran
e desce um cara mais branco ainda
com um papagaio no ombro? Pensei:
é milionário excêntrico - o que
serviria do mesmo jeito - ou é re
Deu a segunda hipótese. (R



"Impressão de Olinda", desenho de Gilberto Freyre feito em 1980



"Sobrado Mourisco em Olinda", estudo de Freyre para uma pintura

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

COORDENADORIA DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

Folha de
Paulo, 22/

EXERCÍCIO 25

Objetivo: Redigir carta informal.

Agora que você já leu alguns textos sobre Recife, imagine-se lá, passando as férias, e redija uma carta para um colega de classe, falando sobre a sua experiência.

Tente seguir a matriz⁽⁶⁾ abaixo, que engloba os elementos típicos de uma carta de férias:

1. Local e data.
2. Nome do destinatário.
3. Lugar de estada e motivo da viagem.
4. Comparação do local com outro lugar.
5. Comentário sobre o local.
6. Comentário sobre o clima.
7. Comentário sobre o povo do lugar ou sobre companheiros de viagem.
8. Incidente ocorrido com alguém.
9. Comentário sobre o incidente.
10. Informação sobre atividades realizadas.
11. Apreciação geral sobre a estada.
12. Manifestação de interesse pelo destinatário.
13. Pedido de notícias sobre um assunto específico.
14. Votos concernentes ao destinatário.
15. Conselho ao destinatário.
16. Evocação de um próximo encontro.
17. Despedida.
18. Nome do autor.

Entregue sua carta a um colega de classe e receba a dele. Responda à carta recebida, redigindo uma segunda carta. Desta vez não é necessário utilizar todos os elementos da matriz acima. Faça, entretanto, alguns comentários sobre o local, clima, atividades, dê as notícias pedidas sobre o assunto específico, aceite ou não o conselho dado a você.

Troque a carta escrita no item b com o mesmo colega e leia o que ele lhe escreveu em resposta à sua carta.

Se necessário, repita todas as etapas desse exercício, escrevendo uma nova carta. Desta vez, imagine que você é de outra cidade e está passando as férias aqui em Fortaleza.

EXERCÍCIO 26

Objetivo: Praticar a pontuação a fim de revisar textos produzidos.

Separe, com vírgula, os termos intercalados nas frases a seguir:

- . As ondas marinhas este ano serão afetadas pelas ondulações da economia.
- . Será preciso muita criatividade no que se anuncia como o "verão da recessão" para driblar a previsão de que o país vai enfrentar um 1991 "cinzento".
- . Descer a serra está na cara não será um exercício tão rotineiro quanto em outros verões.
- . O tempo a menos parece ajudar.
- . O calor que abafou São Paulo em novembro um dos mais fortes nos últimos 30 anos deve continuar.

) CARÉ, J.M. & DEBYSER, F. op. cit., p.154.

- . Do Rio de Janeiro onde nos últimos anos a praia deixou de ser sinônimo de programa saudável vem uma boa notícia: esse será um verão de praias limpas.
- . O verão urbano vai ter a partir da segunda quinzena deste mês um novo parque aquático.
- . O parque no dia 15 será batizado só pelos funcionários e em seguida será aberto ao público.
- . O verão com recessão ou não exige cautela.
- . Deixar de tomar alguns cuidados simples como usar filtro ou bloqueador solar pode sair caro.
- . As caminhadas no início da manhã ou no final da tarde são mais saudáveis.
- . Exercícios moderados com aquecimento e alongamento evitam entorses e distensões.
- . Quando o calor é excessivo principalmente se a pessoa se aventurar a fazer exercícios tonturas e desmaios às vezes acontecem.
- . Deve-se depois de fazer exercícios tomar bastante líquido.

b) Faça a revisão de alguns dos textos produzidos por você, neste módulo, a fim de verificar se há termos intercalados e se estes termos estão devidamente separados por vírgulas.

c) Insira, nas frases que se seguem, as informações apresentadas entre parênteses. Elas deverão ser intercaladas e separadas por vírgula.

Exemplo: O hotel pertence à família Lage. (inaugurado em 1917): O hotel, inaugurado em 1917, pertence à família Lage.

- . A praia de Tambaba é a primeira do Nordeste oficialmente aberta para a prática de nudismo. (no litoral da Paraíba).
- . Ela tem 1,3km de extensão e fica na cidade de Conde. (a 43km de João Pessoa).
- . É um lugar de difícil acesso mas atrai cerca de 40 casais todos os finais de semana. (12km de estrada de terra a partir de Conde).
- . A praia é bastante pitoresca. (de formações rochosas e barreiras).
- . A praia de Tambaba se transformou em praia de nudismo através de decreto assinado pelo prefeito de Conde. (há dois anos).
- . A iniciativa contou com o apoio do governo do Estado e da Empresa Paraibana de turismo. (através da Secretaria de Segurança Pública).
- . A medida foi criticada por vários segmentos da sociedade da Paraíba. (durante algum tempo).
- . Mas hoje "todo mundo já aceita a idéia de nudismo aqui". (segundo o secretário da prefeitura de Conde).
- . O delegado João de Sousa diz achar "muito natural" a prática de nudismo, (45 anos).
- . Para fazer parte da Associação dos Amigos da Praia de Tambaba o nudista é obrigado a seguir um rigoroso "código de ética". (entidade que reúne cerca de 200 famílias)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- . É proibido fotografar ou filmar qualquer pessoa. (sem permissão)
 - . Não é permitido jogar lixo na praia, desrespeitar a privacidade alheia e praticar jogos. (aos nudistas)
 - . Caso essas normas sejam desrespeitadas, o serviço de segurança pode punir o infrator. (contratado pela Prefeitura)
 - . A segurança de Tambaba assegura o cumprimento das normas. (feita por três policiais da Guarda Municipal)
 - . Os guardas passam o dia no local acompanhados de policiais militares. (aos sábados e domingos)
 - . Na praia de Tambaba não entram homens desacompanhados. (no local exclusivo a nudista)
 - . Nudistas brasileiros e estrangeiros estarão reunidos em Tambaba para o primeiro Encontro Internacional de Naturalismo. (em janeiro)
 - . O encontro visa a troca de experiência e o implemento do turismo na região. (como principal objetivo)
 - . A programação está sendo feita pela Associação Amigos de Tambaba e pela Associação Brasileira de Naturalistas em Santa Catarina. (na praia do Pinho)
- e) Reescreva o texto que se segue, pontuando-o e usando adequadamente a letra Maiúscula. Depois, leia-o para um colega, escute o dele e, juntos, verifiquem a pontuação usada por cada um. Tente justificar os sinais usados e a sua localização.

TEXTO:

ÁGUA MINERAL BAIXA RISCO DE HEPATITE

PRAIAS LOTADAS E POLUÍDAS SÃO FOCO DE PROBLEMAS DE SAÚDE ALÉM DAS MICOSES. BEM MAIS SÉRIAS HEPATITES ESTÃO À ESPERA DO VERANISTA EM CIDADES ONDE A ÁGUA DISTRIBUÍDA À POPULAÇÃO TEM QUALIDADE DUVIDOSA PARA SE PRECAVER CONTRAS AS MICOSES. O MEITO É EVITAR O CONTATO DIRETO COM AREIA USANDO-SE TOALHAS E CALÇADOS.

O RISCO DE CONTRAIR HEPATITE OU INFECÇÃO INTESTINAL É DIMINUÍDO QUANDO SE USA ÁGUA MINERAL PARA BEBER E COZINHAR. SUBSTITUI-SE O BANHO DE MAR POR UM DE CHUVEIRO NAS PRAIAS POLUÍDAS PARA QUEM VAI A PRAIAS FREQUENTADAS POR MOSQUITOS E BORRACHUDOS O REPELENTE É OBRIGATÓRIO

(Folha de São Paulo, 10/12/90)

e) O texto que se segue é constituído por 5 parágrafos. Identifique-os e os reescreva, fazendo a pontuação necessária e usando a maiúscula de modo adequado. Depois, junte-se a um colega e examinem, juntos, a paragrafação e a pontuação usadas por cada um. Tente justificar o que fez.

TEXTO:

FILTROS SOLARES

OS FILTROS SOLARES SÃO SUBSTÂNCIAS QUE TENTAM IMPEDIR A PENETRAÇÃO DOS RAIOS SOLARES NA PELE. EXISTEM PRODUTOS QUE BLOQUEIAM A PASSAGEM DE APENAS UM TIPO DE RAIOS (UVB) E OUTROS QUE TÊM FILTROS PARA OS DOIS TIPOS DE RAIOS QUE PENETRAM NA PELE.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

(UVA E UVB) OS FILTROS SOLARES PERMITEM QUE A PESSOA FIQUE MAIS TEMPO EXPOSTA AO SOL SEM SE QUEIMAR MAS NÃO HÁ SENTIDO USÁ-LOS PARA FICAR MUITAS HORAS SOB O SOL PORQUE A PELE CONTINUA SENDO PREJUDICADA PARA NÃO ESTRAGAR A PELE DEVE-SE EVITAR O SOL ENTRE 10H E 16H MESMO USANDO FILTRO QUANTO MAIS MORENA OU BRONZEADA A PELE MENOR PODE SER O FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FSP) UM NÚMERO QUE INDICA QUANTAS VEZES MAIS TEMPO A PESSOA PODE FICAR SOB O SOL SEM SE QUEIMAR O BRONZEADO É A PROTEÇÃO NATURAL DA PELE QUEM INSISTE EM SE BRONZEAR DEVE USAR FILTROS COM FPS MENOR QUE 15 QUEM TRABALHA SOB O SOL DEVE USAR OS FILTROS SOLARES SEMPRE EM TODAS AS ÁREAS EXPOSTAS ATÉ QUE SE BRONZEIE NA PRAIA O PRODUTO DEVE SER REAPLICADO A CADA MEIA HORA DEPOIS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS OU DE ENTRADAS NA ÁGUA CRIANÇAS E PESSOAS MUITO BRANCAS E QUE NÃO SE BRONZEIAM NÃO DEVEM TOMAR SOL NO MEIO DO DIA NEM COM FILTROS COM ALTO FPS QUEM NÃO QUER SE BRONZEAR PODE USAR SEMPRE OS FILTROS ALGUNS PROBLEMAS PODEM SER CAUSADOS PELOS FILTROS SOLARES ELES PODEM PROVOCAR MANCHAS REAÇÕES ALÉRGICAS E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DE CRAVOS E ESPINHAS NA PRESENÇA DE QUALQUER UM DESSES SINAIS DEVE-SE TROCAR DE MARCA IMEDIATAMENTE.

(Folha de São Paulo, 10/12/90)

f) Os parágrafos do texto acima têm como pontos principais:

1º parágrafo: O que são filtros solares

2º parágrafo: Para que servem os filtros solares

3º parágrafo: Que tipo de filtro solar deve ser usado

4º parágrafo: Quando usar filtros solares

5º parágrafo: Os problemas que os filtros solares podem causar

Se a sua paragrafação atendeu a esta organização, ela está adequada.

Se não atendeu, refaça-a.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

entral de Notícias

rinta anos, Bodinho vende jornais em Fortaleza

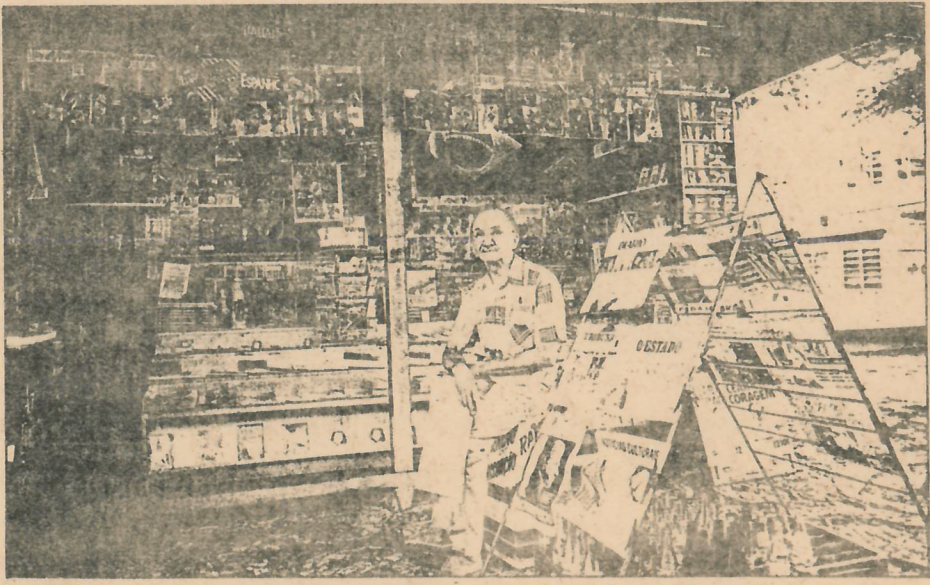
Amaro Sobrinho pouca gente Fortaleza conhece. Já o "Bodinho" é figura bastante conhecida na cidade. Bodinho é o apelido de José Amaro Sobrinho, que há trinta anos trabalha como jornalista na capital. Ele vende jornais e revistas, há notícias interessantes sobre política, futebol e esportes. Passagem obrigatória para quem quer estar por dentro das últimas de Fortaleza. A banca deu a Bodinho espaço suficiente para escrever um livro, lançado no mês de setembro. Em *Do Bode à Praça da República*, o jornalista narra trinta anos de conversas e experiências permitidas por um humor e uma imensa folha de serviço. Ele abre a banca às 6h de segunda a sábado e até às 10h aos domingos e feriados. Antes de sair, ele mantinha a banca até a 1 da

manhã. O Cariri, ainda não foi morar em Sena Pompeu, na Rua Alto de, de onde tirou o título de seu livro. Briguento e enérgico, ganhou de um o apelido "bode". Amigos ouviram e, com o apelido pegou, ligeiramente modificado, com o tempo, para "Bodinho". Mais tranquilo e amigo de quem ele só é capaz de brigar quando o assunto é futebol. Fanático torcedor de Fortaleza, Bodinho consegue manter a calma com torcedores até do Ceará Sporting Club, maior rival de seu time. O segredo, nesse caso, é a conversa sobre futebol de lado e discutir o assunto apenas com torcedores do tricolor que frequentam a banca. Maria Nazaré Gonçalves da Silva, que trabalha há 29 anos em uma loja de beleza no centro de Fortaleza, diz que todos os dias à banca de Bodinho para conversar com o jornalista e folhear revistas de moda e

jornais. Ela não se constrange com as bandeirinhas e flâmulas do Fortaleza espalhadas pela banca. Maria Nazaré, uma das melhores amigas de Bodinho, diz que suas visitas diárias à banca permitiram "anos seguidos de conversa agradável". Bodinho, segundo Maria Nazaré, é expansivo e autêntico. No papo dos dois, só futebol fica de fora. Ela é torcedora do Ceará e prefere

so de Luís Catarino, ex-presidente do Vitória Esporte Clube, da Bahia, que enviou ao jornalista um pacote de figas do Senhor do Bonfim. Bodinho democraticamente distribuiu os amuletos entre os frequentadores da banca.

ANTES DE MONTAR A BANCA, Bodinho trabalhou dezoito anos como agente de vendas dos extintos jornais *Correio do Ceará* e *União*. Ele viajou pelo interior do Estado de trem, acompanhando por quase duas décadas o desenvolvimento do Ceará. Na banca, viu de perto as transformações de Fortaleza, retratadas em seu livro, que vendeu 200 exemplares em menos de dez dias. Ele já



Bodinho: as notícias mais quentes sobre política, futebol e a vida em Fortaleza

deixar o esporte de lado quando visita Bodinho. "Pode terminar em briga", explica.

Conversa sobre política também não falta na banca de Bodinho, que, animado por sua popularidade, tentou eleger-se vereador em Fortaleza, sem conseguir votos suficientes. Ele agora prefere dedicar-se apenas à banca e ao futebol, deixando a política para conversas informais. A banca de Bodinho acaba servindo como atração turística extra em Fortaleza. Até o ex-governador Leonel Brizola, quando em visita à cidade, foi à Praça do Ferreira dar um abraço no jornalista. Muitos hóspedes do Hotel Savannah, em frente à banca, tiram um minuto de prosa com Bodinho e acabam ficando amigos, ca-

prepara a segunda edição da obra, com as últimas da cidade. Apaixonado pelo trabalho, Bodinho sente-se recompensado pela dedicação, que lhe permitiu criar os cinco filhos, comprar casa própria e ainda dar uma casa para a mãe. Suas duas filhas, Maria Aila e Francisca Adriana, já ajudam a tocar a banca. Bodinho garante que continua a trabalhar "enquanto tiver gás". Até a aposentadoria, Bodinho vai, com o bom humor costumeiro, sendo referência para quem quiser discutir os rumos do país. Turistas também são bem recebidos. "Afinal", diz Bodinho, desculpando-se pelo sacrilégio, "vir a Fortaleza e não conhecer o Bodinho é quase a mesma coisa que ir a Roma e não ver o papa."

ANA MARIA DIÓGENES

FRANCA (NEMO)
DO CEARA
LINGUA NATI

23)

2)

país (exer)

clício 20)

clício 19)

clício 18)

clício 17)

clício 16)

clício 15)

clício 14)

clício 13)

clício 12)

clício 11)

clício 10)

clício 9)

clício 8)

clício 7)

clício 6)

clício 5)

clício 4)

clício 3)

clício 2)

clício 1)

clício 0)

clício -1)

clício -2)

clício -3)

clício -4)

clício -5)

clício -6)

clício -7)

clício -8)

clício -9)

clício -10)

clício -11)

clício -12)

clício -13)

clício -14)

clício -15)

MÓDULO 5

PROFESSOR:

Este módulo destina-se a apoiar a aprendizagem do aluno, estimulando-o a desenvolver a sua capacidade de lidar com a linguagem escrita, tendo como foco principal a carta.

. Quanto aos objetivos:

a) São objetivos de leitura e escrita:

- Reconhecer padrões organizacionais de cartas (exercício 1).
- Identificar estilos de linguagem escrita (exercício 2).
- Distinguir estilo formal de estilo causal ou informal e redigir textos em diferentes níveis de formalidade (exercícios 3 e 4)
- Identificar e produzir textos com diferentes funções comunicativas (exercícios 5 e 9)
- Reconhecer e produzir textos com diferentes tons (exercício 8)
- Reconhecer linguagem arcaica e transformá-la em contemporânea (exercício 12)
- Reconhecer a estrutura de telegrams e redigi-los (exercício 16)
- Antecipar a intenção do autor, o conteúdo e a organização de textos (exercício 17)
- Reconhecer os elementos constitutivos de textos de cartões-postais e redigi-los (exercício 18)
- Organizar e representar graficamente informações textuais (exercícios 19 e 20)
- Estabelecer relações de contraste (exercício 22)

b) São objetivos específicos de leitura:

- Elaborar inferências (exercício 6)
- Distinguir fato de opinião (exercício 7)
- Identificar informações implícitas (exercício 10)
- Recorrer ao contexto e ao conhecimento prévio para completar a informação textual (exercício 14)
- Identificar informações textuais (exercício 19)
- Reter informações obtidas na leitura (exercício 20)
- Desenvolver a compreensão de pontos principais (exercício 21)

c) São objetivos específicos de escrita:

- Redigir cartas formais (exercícios 11 e 13)
- Redigir cartas informais (exercícios 15 e 23)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

- Redigir cartas candidatando-se a emprego (exercício 13)
- Preencher fichas com dados pessoais (exercício 13)
- Elaborar curriculum vitae (exercício 13)
- Preencher formulários (exercício 13)
- Treinar a ortografia (exercício 12)
- Treinar a pontuação (exercício 24)

2. Quanto às respostas dos exercícios:

Poucos são os exercícios com respostas únicas, uma vez que as atividades deste módulo (assim como as dos demais) visam, predominantemente, ao processo de produção e compreensão da linguagem escrita e não ao produto.

O desenvolvimento da linguagem escrita não requer uma instrução explícita, controlada e sequenciada numa hierarquia de habilidades e sub-habilidades. Antes, esse desenvolvimento deve ser visto como uma extensão do processo de aquisição da linguagem oral, sempre que esta é insuficiente para atender às necessidades comunicativas do indivíduo e da sociedade. É o uso significativo e funcional da linguagem escrita que vai promover o controle sobre as formas dessa modalidade de linguagem.

A visão da linguagem como uma invenção sócio-pessoal coloca o ensino e a aprendizagem da linguagem escrita como uma extensão natural da aprendizagem da linguagem oral, em que forma e função caminham juntas. O papel do professor é ajudar o aluno a expandir o seu conhecimento e a construir sobre esse conhecimento, promovendo situações, discussões, reflexões que sirvam de suporte para a aprendizagem.

Os acertos dos alunos, nos exercícios de resposta única, importam menos do que as justificações por eles fornecidas para as respostas.

Seria interessante que o próprio professor tentasse responder aos exercícios, enquanto os seus alunos formulam suas respostas. Esse procedimento seria altamente produtivo se o professor, durante a realização de alguns dos exercícios, verbalizasse para os alunos aquilo que ele próprio está fazendo, pois a melhor maneira de aprendermos a fazer algo é vendo alguém que sabe fazê-lo demonstrar o que faz.

Professor, é necessário que o aluno o veja como um leitor e um escritor. Para isto você pode ler oralmente para a classe alguns textos, verbalizando os seus próprios pensamentos, por exemplo: acho que agora o autor vai dar um exemplo; não entendi bem este trecho, mas vou ler mais um pouco para ver se o entendo; não entendi isto, vou voltar para o início da frase; aqui está uma informação importante; esta palavra não sei o que significa, vou ignorá-la por enquanto; aqui vou ler mais depressa, pois já sei do que se trata; o que o autor diz aqui retoma o que ele havia dito antes; aqui o autor está se dirigindo a alguém que não conhece este assunto; isto que está sendo dito aqui não é verdade; esta justificação não me convence; este argumento é forte; esta frase está muito bem construída, expressa exatamente o que eu gostaria de dizer; esta passagem está muito confusa, vou reler com mais atenção; por que o autor não deu exemplo que ilustrasse melhor o que ele quer dizer?

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Para servir de modelo de escritor, redija pequenos textos no quadro para que toda a classe observe o que você faz: suas hesitações, suas dúvidas quanto à escolha das palavras, quanto às construções, suas revisões, suas releituras do que foi escrito até o momento para orientar-se quanto ao que vai escrever depois, sua preocupação para com a audiência a quem se destina o texto, sua preocupação para com o tom em que as coisas estão sendo ditas, seu cuidado em relacionar o que foi dito antes ao que vai ser dito depois, seu cuidado com a clareza, com a precisão, com a ênfase, com a relevância, com os aspectos formais (concordância, regência, colocação de pronomes e adjetivos, tempos verbais, ortografia, pontuação), sua preocupação para com o efeito geral do texto (se o todo faz sentido, se está interessante, se atende ao objetivo pretendido, se atende à audiência pretendida).

Tente redigir de modo autêntico, como se estivesse redigindo sozinho, sem público. É importante que o aluno se dê conta de que escrever é um processo complexo, que envolve muitos componentes. Portanto não se importe se o seu texto ficar, no primeiro esboço, muito riscado, com muitas correções ou reformulações. O fato de o aluno poder constatar que pessoas mais experientes do que ele no uso da linguagem escrita também têm dificuldades quando querem produzir um bom texto é de muita importância para o desenvolvimento de sua autoconfiança. Constatar também que ninguém escreve um texto de uma vez, sem relê-lo, sem revisá-lo, sem fazer alterações, ajuda o aluno a perceber a necessidade da revisão.

Para facilitar a discussão de alguns dos exercícios, apresentamos abaixo possíveis respostas.

Exercício 1, item (a): a) estilo jornalístico; b) estilo religioso; c) estilo oficial; d) estilo comercial; e) estilo científico; f) estilo coloquial íntimo, ou informal íntimo. Tente discutir com os alunos características desses estilos (palavras e expressões comumente usadas, construções frasais, escolha dos tempos verbais, formas de tratamento).

Exercício 5, item (a): 1) elogiar e opinar; 2) criticar; 3) opinar; 4) elogiar; 5) opinar; 6) congratular; 7) informar; 8) opinar.

Exercício 6, item (b): 1f; 2d; 3e; 4g; 5b; 6h; 7c; 8a.

Exercício 9, item (a) 1) opinar; 2) felicitar/parabenizar; 3) felicitar/parabenizar; 4) felicitar/elogiar e compartilhar opinião; 5) opinar; 6) opinar; 7) felicitar/elogiar; 8) discordar e informar; 9) parabenizar e opinar; 10) opinar; 11) lamentar; 12) parabenizar; 13) elogiar e opinar; 14) censurar.

Exercício 14: ver a íntegra do texto na última página do módulo.

3. Quanto à bibliografia auxiliar para o professor:

. Sobre a redação comercial:

TUFANO, Douglas. Estudos de redação. São Paulo, Editora Moderna, 1982.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

. Sobre variedades linguísticas: variedades geográficas, variedades sócio-culturais (incluindo níveis de linguagem):

PRETI, Dino. Sociolinguística - os níveis de fala. 4ª ed., rev. e modificad
São Paulo, Editora Nacional, 1982.

. Sobre a linguagem de cartas familiares ou sociais:

PINTO, Edith Pimentel. O português popular escrito. São Paulo, Contexto, 19

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

